O GLOBO
SPORTIVO
ANO XI Nº 611

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

BIGODE

CBD

Ganha O Football Brasileiro Mais Um Técnico

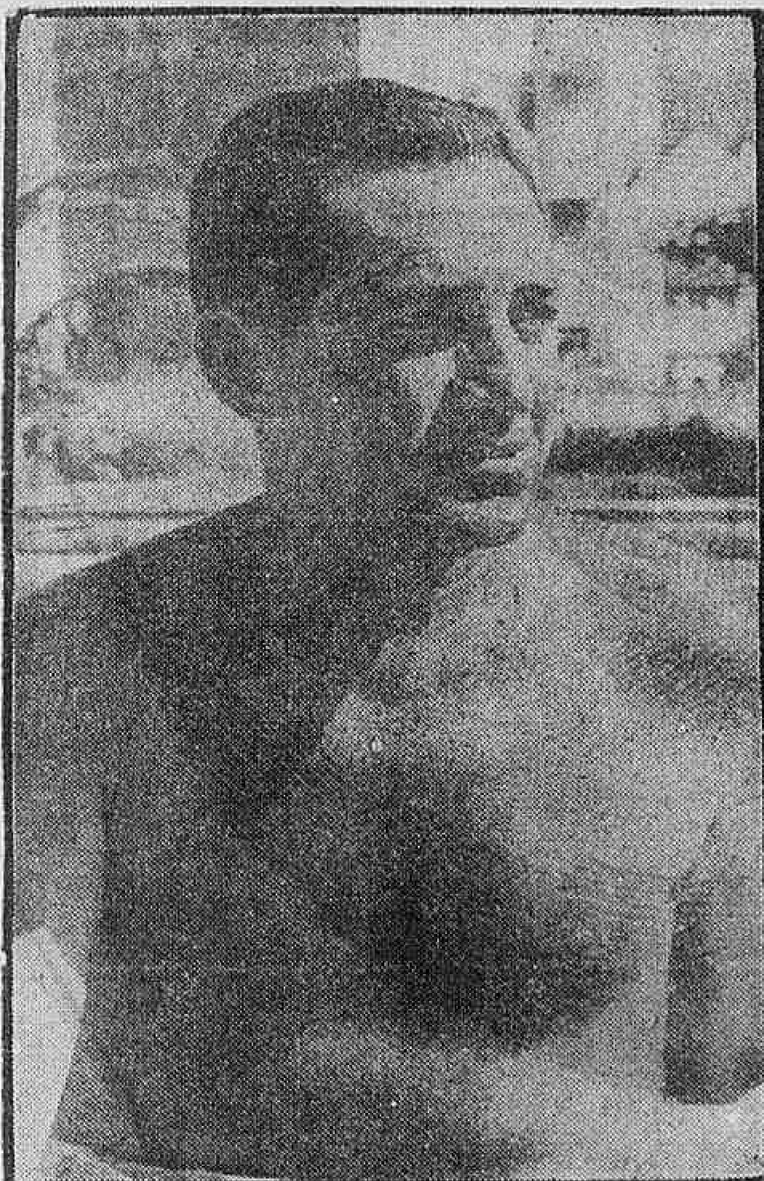
APÓS 30 ANOS DE ATIVIDADE ESPORTIVA

Amado Benigno tornou-se orientador de equipe

Um dos grandes nomes da nossa historia footballistica é o de Amado Benigno. "Foi o maior goal-keeper brasileiro de todos os tempos", afirmou Friedereinch. E os que o viram jogar são unânimes em admitir que foi, realmente, admiravel e possuia todas as qualidades da posição. Decidiu muitas partidas com sua atuação magistral. Encerrada, afinal, a sua carreira esportiva Amado continuou dentro do football, mas já em outras condições. Deixara de ser o jogador; convertera-se no estudioso do chamado esporte bretão. Fez meditações a respeito; viu e reexaminou novos métodos; e teve a idéia de aplicar, no proprio football, tudo o que conhecia por experiencia propria e através de observações pacientemente acumuladas. Numa palavra: Amado vai se tornar técnico. Em palestra com o reporter, ele fez, a propósito de seus planos, as seguintes considerações:

— Após trinta anos de atividade esportiva resolvi ingressar no profissionalismo como orientador de equipes. Não me move intuito somente lucrativo senão tambem a vontade e o desejo de executar, num regime profissionalista, aquilo que fiz, exercitei, estudei, meditei, observei e obtive em resultados positivos.

Lanço-me nessa empreitada com o entusiasmo de quem tem confiança no seu trabalho, sem pendores de narcisismo, de "profiteur", com ausencia de personalismos, apenas confiante no esforço despendido e na afirmação de atos positivos concretizados em resultados decorrentes da observação cotidiana do que existe de fato. No esporte não se póde admitir, na espécie, insinceridade, como tambem não se póde vislumbrar cabotinismo. Necessario se torna que se vejam as atitudes dentro dos prismas nos quais devem ser enquadradas; devemos olhá-las com puros propósitos e lídima colaboração. Não cabem em mim sentido de despeito, dores sentimentais ou objeto de vingança; o mundo deve ser recebido como ele é, e não como desejariamos que ele fosse.



Famoso crack da época do amadorismo, Amado agora vai ser técnico

O campo de ação em que desejo ingressar é vasto, penoso e ingrato, como é a luta pela vida; não me surpreende, não me amedronta, pelo contrario estimula-me. Tenho idealismo comprovado e não me constrange dizê-lo. Em um clube como o Flamengo fui atleta e dirigente que resistiu com nobreza, altivez, convicção e lealdade, às inúmeras, variadas e intempestivas investidas. Nunca me deixei dominar por situações efêmeras, embora pudesse ter sido levado a isso menos pelo meu valor pessoal do que pelo consenso bondoso da imprensa, dos meus amigos e dos meus companheiros. Aos meus dirigidos sempre dediquei a maior afeição e a máxima assistencia, sem dos mesmos exigir compensações senão aquelas que me eram dadas por sadios sentimentos. Primeiro como estudante, depois como médico e funcionario público, sempre em intenso trabalho esportivo e social, adquiri e cimentei principios que só o tempo, a idade, a instrução e a educação recebida no lar, podem conferir a alguem. Tenho, portanto, motivos de confiançça no futuro. Combaterei de peito aberto, sem lanças, porque não se trata de uma aventura.

— Quando resolvi, como faço no momento, lançar-me como orientador de equipe no regime profissional de football, obriguei-me, ó claro, a "planejar" e a "realizar" um programa. Na realização de uma tarefa não se compreende que, no tempo, se procedam a manobras que se não contenham num plano previamente traçado, a menos que se trate de correições ditadas pela observação e pela situação de fato. No football o principio se amolda e se impõe de modo categórico e insofismavel.

O meu programa tem alicerce no estudo e na observação procedidos durante cerca de trinta anos no football nacional, ora na condição de atleta praticante; ora na condição de dirigente amador, ora na condição de médico traumatologista. Estudei, observei e apliquei, em equipes de football, normas de todos os matizes. Desde o período empírico do football amador às mais variadas escolas; desde o tempo dos técnicos Bertoni e Platero às escolas de Flavio Costa, Ernesto, Juca e Kanela, todas as que funcionaram no Flamengo, venho trabalhando com especial carinho, zelo e respeito. Entendo que um orientador de equipe precisa ser um dirigentes de pulso, enérgico, sem ser violento ou indelicado, convicto do seu plano de trabalho, infenso a colaborações políticas de qualquer natureza, claro em suas explanações todas elas de facil e imediata compreensão psisólogo profundo com grande dose de bondade e capacidade de confortar e animar nos momentos precisos. Não é recriminando um homem de brio que se consegue alguma coisa, muito pelo contrario, o resultado será a revolta e a antipatia. O orientador deve desconfiar das improvisações, das "invenções de táticas" e dos "descobrimentos" de novas posições para jogadores já fixados na equipe.

— O meu programa envolve não só a direção técnica de equipes superiores, senão, tambem, o ensinamento em equipes inferiores, assim compreendidas, aquelas as profissionais, e estas as de amadores, sem prejuizo do problema básico do recrutamento de atletas para formação em período, aproximadamente, de cinco anos.

— Não cabe no momento detalhar um programa por isso que o mesmo sofrerá, em sua execução, correções decorrentes do tempo e do ambiente em que se raliza.

TOSSE?
BENZOMEL
XAROPE · CALMANTE E EXPECTORANTE

MARIO FILHO

HISTORIA DE UM FRANGO

DA PRIMEIRA FILA

1 Nada de barreira. Para que barreira, se Alcebíades estava a quarenta metros e quase não tinha fôrça para levantar a perna? Arí abriu os braços, mandou Caieira mais para lá, Danilo mais para cá. Assim êle podia vêr Alcebíades melhor. Pobre Alcebíades. Fioravante Dangelo soprou pipiu, Alcebíades fez uma fôrça danada para levantar a perna, o pé dêle bateu na bola e lá veio a bola devagarzinho. Talvez, pensou Arí, ela não chegue até cá. Sim, talvez, êle, Arí, precisasse sair do gôl para apanhar a bola. Devagar se vai ao longe, reza o ditado, e a bola comeu os quarenta metros de grama, chegou perto de Arí. Arí abriu as pernas, curvou-se como em uma aula de ginástica pelo rádio. Agora era só botar a mão em cima da bola. Tudo muito fácil. A mão de Arí desceu mais, encostou no chão. Onde estava a bola? Arí olhou para dentro do gôl de cabeça para baixo. A bola atravessara a linha e parara. Arí fechou os olhos, não quis ver mais nada. A vontade dêle era desaparecer. Duas mãos abertas taparam o rosto de Arí. De rosto tapado Arí podia ficar de pé outra vez.

——oOo——

2 Quatro torcedores do Canto do Rio vararam o minuto de silêncio com gritos de gôl. Arí continuava cobrindo o rosto com as duas mãos, sem ver nada. Deu-lhe vontade de abrir um dabliú na altura do ôlho. O dabliú mostrou-lhe dez jogadores do Botafogo olhando para êle. E Fioravante Dangelo, no meio do campo, esperava pacientemente que Heleno se dignasse a dar nova saída. Heleno botara as mãos na cintura e parecia que nunca mais ia tirar os olhos de cima de Arí. Pascoal, então — Arí fechou o vê, "eu não gosto de olhar essas coisas" — Pascoal deixava as lágrimas rolarem, chorando feito uma criança. Finalmente Fioravante Dangelo apitou. Heleno teve de dar as costas para Arí, Heleno e os outros. Quando Fioravante Dangelo apitasse outra vez Arí podia destapar o rosto. Eu queria ser como Pascoal, pensou Arí. Se eu fôsse como Pascoal, não precisava esconder a cara. Pelo contrario: todo mundo que me visse chorando até se esqueceria do frango que eu engulí, seria capaz até de ficar com pena de mim.

——oOo——

3 O outro apito de Fioravante Dangelo obrigou Arí a mostrar o rosto sem lágrimas. Vão dizer que eu não tenho sentimentos, que eu sou um senvergonha D.epois de um frango assim só a gente se atirando no chão, só a gente dando murros na cabeça. E eu, feito besta, tapei o rosto, fiquei nisso. Quem vai acreditar que eu estou sofrendo? Ah! Quem vê cara não vê coração. Havia uns versos, Heleno um dia andara recitando em General Severiano, Heleno podia fazer essas coisas, estudava Direito, às vêzes aparecia com um livro debaixo do braço, havia uns versos, Arí tratou de se lembrar dos versos. Eram uns versos que falavam em máscara da face, sim, em uma dor que morava nalma. Se se pudesse ver através da máscara da face, quanta gente que ri e inveja nos causa, talvez piedade nos causasse. Eu fiquei de bôca aberta, escutando. E quando Heleno acabou não me contive. "Eu não sabia que você era poeta, Heleno". Heleno corou, disse que nunca escrevera um verso na vida dêle.

——oOo——

4 A memória tem cada uma! A de Arí foi desencavar uma fotografia de Joel, Joel segurando a cabeça entre as mãos. A fotografia tinha sido batida em uma segunda-feira. Joel subira as escadas de um jornal, pedira que o fotógrafo batesse uma chapa dêle, uma chapa capaz de comover o coração bem formado de todos os vascainos. Para voltar a São Januário — vinte e quatro horas nates o Fluminense dera no Vasco, Joel cercara uma porção de frangos — só com uma alegoria à dor de um arqueiro na frente, abrindo alas. Joel fêz uma cara de choro e perguntou se estava bem. O fotógrafo balançou a cabeça. A cara de choro de Joel não convencia. Segure a cabeça entre as mãos e imagine que está com dor de cabeça, que cabeça vai estalar. Joel segurou a cabeça entre as mãos, assim, disse o fotógrafo, não se mexa. Boa chapa. E fêz efeito, se fêz. Em São Januário só se falava nos frangos de Joel em voz baixa, para não magoar o "pobre rapaz". "Se êle sabe — e torcedor com o escudo do Vasco na lapela olhava em volta, para ver se Joel estava por perto — é capaz de morrer".

——oOo——

5 Talvez houvesse ainda um jeito. Era preciso não desanimar. Arí chegou a abrir a bôca para gritar: "Animo, pessoal", ou, então: "Nem tudo está perdido!". Não ficava bem. Depois de um frango a única atitude possivel é a da humildade. Cabeça baixa, bico calado. Intimamente Arí podia animar o Botafogo. Para frente. Uma fraqueza tomava conta de Arí, amolecia-lhe as pernas. Veio-lhe uma vontade de abraçar Fioravante Dangelo. Um gesto de Fiora comovera Arí profundamente. Fôra assim: uma bola atravessou a linha, o bandeirinha nem se mexeu e o tempo estava correndo. Quem vai buscar a bola? Fioravante Dangelo. Fioravante Dangelo, mal comparando, lembrou a Arí um banhista do Pôsto Dois que se atirasse ao mar para salvar um afoga-não-afoga. E Fioravante Dangelo não fez só isso. Agarrou a bola, correu com ela, deu-a a Ivan. Tudo em Fioravante Dangelo pedia pressa. Ivan atrapalhou-se, bate errado o out-side, Fioravante Dangelo é cbrigado a apitar. E Ivan ainda vai discutir com Fioravante Dangelo, Fioravante Dangelo tem de dar uma lição de como se atira uma bola com as mãos, e o tempo não espera, continua andando.

——oOo——

6 Eu estou perdido, é o que passa pela cabeça de Arí. A vontade de chorar aumenta. Arí prende as lágrimas. Se eu chorar agora, nem adianta. Eu devia ter chorado antes, agora é tarde. Eu engulí outros frangos e não morri por causa disso. Todo mundo cerca frango. Não há ninguém que escape de um frango. Basta ser arqueiro para cercar frango. E frangos desfilaram diante de Arí, cócó, cócó, batendo asas. Ai, que saudade daquele frango de Alvaro Chaves! Foi em um Botafogo e São Cristóvão. Magalhães pegou uma bola, êle, Arí, não se devia sair do gôl ou ficar onde estava, acabou saindo. Magalhães chutou de lado, Arí chegcu a tocar na bola. A bola foi saltando, levou um tempo enorme para entrar. Ninguém disse nada. Quer dizer: o Trindade bateu-me no ombro. Não se incomode, Arí, futebol é assim mesmo. O que passou, passou, está acabado, não se toca mais nisso. Não se tocou mais nisso mesmo.

——oOo——

7 Agora tudo mudara. Eu não vou negar que cerquei um frango contra o América. Todo mundo viu eu cercar o frango, para que vir com histórias? Esquerdinha parou diante do gôl, ameaçou chutar para um lado, chutou para o outro. Eu desconfio que não pegaria a bola. Se eu me atirasse para o lado por onde a bola entrou, passava. Fôrça para pegar a bola êle fez — haviam de dizer — Se não pegou foi porque não pôde. Eu, porém, me atirei para o outro lado. Procurei a bola e ela estava dentro do gôl. Foi feio, mas não havia razão para um escândalo daqueles. Seu Arí, vá caindo fora, chega de cercar frango. E lá tenho eu de sair de campo, de cabeça baixa, e lá tenho eu de ouvir desafôros. Frangueiro! Eu, se fôsse o Botafogo, não diria: vá caindo fora, Arí, chega de cercar frango. Diria: faz de conta, Arí, que você acaba de salvar um gôl. Toca para frente. É para a frente que se anda. Aí, sim, o Botafogo ia ver. Eu ficaria com vontade de comer a bola. Queria ver se Esquerdinha seria capaz de me enganar outra vez. Frangueiro! Eu enfiei mais o queixo no peito, entrei no vestiário. Só aí deixei de ouvir desaforos.

——oOo——

8 E vejam a diferença: eu engulí o frango de Magalhães e não me sucedeu nada, euguli o frango de Esquerdinha e fui logo para fora de campo. Agora, em tôda bola que vem eu fico com mêdo de cercar um frango. Eu sei que Aimoré está na cêrca, tomando nota. Mais um frango na conta do Arí. E se havia uma coisa de que eu não tinha mêdo era de frango. Muitas vezes eu fiçuei parado sem ver a bola. A bola vinha e batia na trave. Foi assim quando eu entrei em campo pela primeira vez com a camisa do Botafogo. Perácio chegou a dez metros e soltou o pé. Eu nem tive tempo de dizer ai. Esperei ouvir o grito de gôl e ouvi apenas um ó! A bola quase se arrancou a trave. Ora, isso dá confiança. Não há nada que anime mais um arqueiro do que uma bola na trave. Parece que um santo está protegendo a gente, que não adianta o outro lado querer fazer gôls. Eu me lembro que depois do chute de Perácio na trave suspirei e disse baixinho: Está prá mim. Ora se estava!

——oOo——

9 Fioravante Dangelo apitou. Antes de abandonar o campo Arí olhou o placard. Lá estava: Canto do Rio quatro, Botafogo três, não era mentira, não. Arí deu um passo, deu dois passos. Quando eu penso — monologou Arí, baixando os olhos diante de Heleno, também Heleno olhou para êle, com uma cara. . . — quando eu penso que foi o Trindade, o doutor Trindade, desculpe. Quem vai jogar de gôl? Aimoré esteve entra não entra. O Trindade chegou e disse: "É o Arí quem deve jogar. Ou vocês querem tirar o moral do Arí?". Ninguém queria tirar o moral do Arí. Infelizmente. Eu podia ter ficado na cêrca, quietinho, como um torcedor qualquer. Se Aimoré cercasse um frango, não fazia mal, até fazia bem. E se não cercasse, paciência, eu teria tempo de descansar, como Batatais descansou depois da "Copa Roca". Mas não: "Vocês querem tirar o

(CONCLUE NA 7.ª PAGINA)

A industria ajuda ao sport

Recentemente, viu-se na margem esquerda do Sena, em plena Paris, entre a ponte dos Inválidos e a ponte de Alma, uma iniciativa, cujo sucesso foi imediato e brilhante: "O Salão Nacional dos Desportes e do Camping".

No dia seguinte de sua inauguração, num domingo, o Salão recebeu mais de 20.000 visitantes. A multidão, depois não cessou de invadir as lindas barracas todas brancas alinhadas ao longo do Sena, oferecendo à juventude tudo quanto esta possa almejar no dominio do desporto. E eis uma tradição que nasce com a certeza de durar muito tempo. O Salão Nacional dos Desportos e do Camping figurará doravante na serie de exposições que pazem de Paris um polo de atração permanente pela amplidão e o número de manifestações de toda a especie que se desenrolar na capital desde o dia primeiro ao último do ano.

A Câmara Sindical dos fabricantes de artigos de desporte escolheu judiciosamente o seu momento. Após cinco anos de guerra e de ocupação, a França dir-se-ia há longo tempo destituida de sua substancia e privada de toda a iniciativa. Era mal conhecer o espirito de empreendimento, o impulso, o engenho de seus habitantes. Mal terminada a guerra, em 1945, a França pôs-se a trabalhar. Quatro anos depois, e menos, a produção havia reconquistado a sua cadencia e qualidade.

O Desporte, que representa no mundo moderno um papel cada vez maior, tambem conquistou uma importancia crescente nas atividades da juventude francesa. O camping obtem cada dia novos adeptos entre os habitantes das cidades ávidos de ar livre, de agua e de sol.

E as industrias, os comercios que se ligam com o Desporte e o camping são obrigados a seguir um ritmo acelerado exigido por uma clientela cada vez mais numerosa.

O Salão Nacional dos Desportes e do Camping foi inaugurado muito oportunamente para mostrar a variedade, a flexibilidade e adaptação e a pesquisa da qualidade nas industrias francesas dessas especialidades.

Logo que foi emitida a idéia da criação de um Salão dos Desportes pela Câmara Sindical dos fabricantes, apareceram concursos preciosos: em primeiro lugar, o da direção geral da Educação Fisica e dos Desportes, e o das Federações Desportivas, que haviam apreciado plenamente a oportunidade de tal manifestação.

Cerca de 250 expositores acudiram ao apelo dos organizadores. Todos rivalizaram de gosto na apresentação de seus artigos, em seus "stands" lindamente arranjados. O visitante saiu dali com uma impressão de juventude e de alegria, devido à frescura das cores vivas e à feliz decoração de conjunto e de detalhe.

Encontrava-se tudo quanto pode interessar ao amador atraido pelos jogos e pelos Desportes, e todo o material e acessorios mais aperfeiçoados que um campeão perseguindo altas performances pode exigir.

E' evidentemente impossivel passar em revista, mesmo de modo sucinto, a incrivel variedade do material, vestuario, acessorios de toda ordem que se viam nos "stands". A seção do camping, por si só, exigiria um volume para se dar uma idéia da variedade das barracas, dos sacos, das macas, do material de cozinha, uma quantidade, enfim, de objetos sobre os quais se exerceu o engenho dos inventores e dos fabricantes.

Houve, entretanto, "clous" na Exposição que não se pode silenciar. A seção dos desportes aereos, especialmente, apresentou uma verdadeira exposição da aviação ligeira, a desportiva, onde se encontrava, para os amadores e clubes, todos os meios para construir os aviões ligeiros; todos os modelos de planadores; motores de aviação ligeira e desportiva; aviões ligeiros; modelos reduzidos.

A seção de canoas e yachting à vela apresentava uma infinita variedade de modelos. Mas foi o enorme aquario de vidros, instalado pela Direção Geral dos Desportes, que atraiu a multidão. A horas fixas, alguns "homens rãs", equipados com aparelhos respiratorios, as mãos e os pés calçados com curiosas pás de borracha faziam ai extraordinarias demonstrações que encantavam a juventude.

Todos os dias se faziam novas demonstrações desportivas: demonstrações de ginástica, de modelos reduzidos de aviões, de basketball de luta, de dansas ritmicas, de esgrima, de pesos e alteres, de handball, de volleyball, de desportes náuticos. Evolução de aviões ligeiros de desporte, etc...

Durante os 17 dias que a Exposição durou, o público deu, pela sua presença e interesse, adesão completa aos fins visados pelos organizadores. Com esse unânime estímulo, o Salão dos Desportes e do Camping adquiriu rapidamente direitos de cidade.

Os desportistas da França esperarão, doravante, com uma curiosidade simpática a chegada da Primavera para que se instale novamente essa exposição, cuja oportunidade se afirmou com tal vigor, desde o começo. (S. F. I.)

SPORTS EM TODO O MUNDO

EM MILÃO, Portugal venceu o campeonato mundial de "hockey" no "ring". A classificação final é a seguinte: 1) **Portugal, 13 pontos; 2) Italia, 15 pontos; 3) Suiça,** 13 ponto. E' a quarta vez consecutiva que Portugal vence esse campeonato.

EM LOS ANGELES, os melhores quadros de football da Inglaterra e do México, Manchester United e Atlas Theltic Club de Guadalajara empataram a seis tentos, ante 12 mil pessoas no Silmore Sstadium. O primeiro tempo terminou empatado a dois tentos.

EM PARIS, os tennistas norte-americanos TonyTrabert e Bill Talbert ganharam o campeonato internacional de tennis da França, para duplas masculinas, ao derrotarem Jaroslav Brobny, tchecoslovaco exilado, Eric Sturgess, da União Sul-Africana, por 6x2, 1x6, 10x3 e 6x2. No sábado, Budge Patty, norte-americano, levantara o campeonato masculino simples e Doris Hart o campeonato feminino simples.

EM BORDEOS, teve lugar o campeonato da França de velocidade ciclitica. O vencedor foi uma jovem esperança, Legnay, que derrotou Ballenguer, que terminou a dois corpos, e a Gerardin, detentor do titulo, que acabou substituido.

EM BUENOS AIRES, o excesso de jogadores de football profissionais do Boca Junior criou uma situação econômica critica para o clube. Por esse motivo ficou resolvido que o Boca cederá, por empréstimo, 4 integrantes do seu primeiro quadro. O zagueiro Perroncino, que se encontra entre os transferiveis, está cumprindo pena de suspensão imposta pelo Tribunal de Penas, pediu seu passe para ir jogar em Montevideu.

Por outro lado, soube-se que o Clube Nacional, de Montevideu, solicitou aos dirigentes boquenses o passe, por empréstimo, Perroncino, Grecco e Spinoza.

LA MATADORA



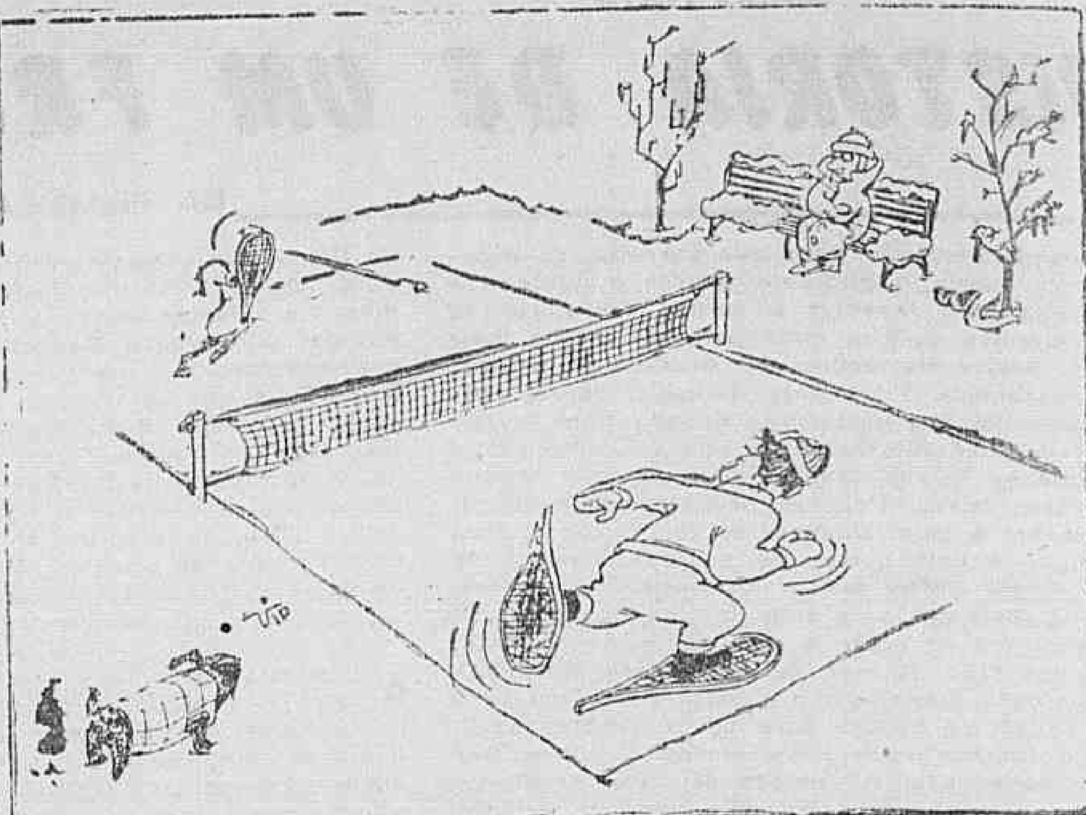
Conchita Cintrón, uma das poucas mulheres toureiros do mundo, é tão bonita como habil na arena. E por ser bonita, diz um cronista mexicano, "é constantemente alvo dos ataques sentimentais masculinos; mas, tal como faz com os touros, de todos se defende e derrota, e mantem o seu coração inconquistavel". Na gravura, "la bela" Conchita sorri em seu famoso cavalo branco, após mais um triunfo na arena.

Mais um que morre

O peso leve irlandês Aubrey Bell morreu em pleno ring, após ter recebido um forte golpe no coração, no decorrer do terceiro e último round de um combate de amadores organizado em Belfast. O acidente se produziu ante 15.000 espectadores.

A Seleção Uruguaia

Eis os nomes dos jogadores que integrarão a representação uruguaia na Copa do Mundo: Maspoli, Paz, Matias Gonzalez, William Martinez, Eusebio Tejera, J. C. Gonzalez, Gambeta, Obdulio Varela, Raul Pini, Rodriguez Andrade, W. Ortuno, E. Ghighia, J. C. Brito, J. C. Romero, Miguez, J. A. Schiaffino, J. Burgueno, E. Vidal, R. Moran e Hector Vilches.



CARTAZ



1940

JUNHO, 1 — O automobilista Wilbur Shaw, vencedor das 500 milhas de Indianópolis, recebe 625 contos em dinheiro como premio. As vésperas de Fla-Flu, os jogadores do Fluminense recebem ordens de shootar o máximo a goal. — 2: Vence o Flamengo por 2x1. Goals de Leônidas, Sá e Hércules. Renda "record" na historia dos campeonatos da cidade: 173 contos. — Depois de estar perdendo por 2x0, o Madureira vence o Vasco por 3x2. Em Buenos Aires, Alcides Procopio ganha o Torneio Rio da Prata. — Jamundá, "out-sider" do prado, vence o G. P. Cruzeiro do Sul. — 3: Referindo-se ao Fla-Flu, diz Flavio Costa: "Foi injusto o placard: faltou ao Flamengo chance para marcar um triunfo esmagador". — 5: Em Buenos Aires, Jurandir é apontado como o arqueiro número um da cidade. — 5: Peracio, com um shoot fora da area, quebra o braço do arqueiro Portela, num bate-bola. — O América desmente que esteja interessado no concurso de Gonzalez. — Em Nova York, Buddy Baer derrota por K. O. ao primeiro round o argentino Valentim Campolo. — O América contrata Fogueira, recebendo 5 contos de luvas.

Em setembro próximo os membros de uma familia norte-americana tentarão cruzar a nado o Canal da Mancha. Trata-se do Sr. John Mercer, de Florida, e seis de seus filhos, cujas idades variam entre os doze e vinte e seis anos. A esposa de Mercer treinará os filhos e o marido, e declara-se muito satisfeita por saber antecipadamente que a familia estabelecerá um "record" mundial. Com efeito, embora nenhum dos sete nadadores triunfe, nunca, até agora, foi tentado o percurso do Mancha por uma equipe.

Muitos sportmen de fama mundial foram grandes jogadores de tenis de mesa. Fred Perry, por exemplo, sagrou-se campeão mundial de tenis de mesa antes de conquistar titulos de campeão de tenis. Pauline Betz e Helen Germaine, duas grandes jogadoras de tenis dos Estados Unidos, teriam sido campeãs mundiais de tenis de mesa se não se decidissem a concentrar seus esforços no tenis. Na Tchecoslovaquia e Hungria, o tenis de mesa é ensinado nas escolas sendo que naquele primeiro país os astros de tenis são tão populares como era Babe Ruth ou Ted Williams nos Estados Unidos, ou nossos jogadores de football.

A primeira vez que se cobrou ingressos num jogo de rugby entre universitarios foi em 1874, Harvard x McGill.

A data de 9 de junho assinalada três perdas de titulo em diferentes anos. Em 9 de junho Tony Zale venceu por K. O. Rocky Graziano, conquistando-lhe o titulo; Jim Jeffries derrotou Bob Fitzsimmons na mesma data em 1899 e ainda em 1914, Kid Williams por Johnny Coulon a K. O., conquistando a corôa dos leves.



REGRAS DO BASKETBALL - 3

cms. dos centros das linhas finais, desde que a distancia entre as tabuas e as linhas de lance-livre seja mantida inalterada.

9 — Cestas

Art. 9 — As cestas serão rêdes de malha de corda branca, suspensas a áros de metal preto com o diâmetro interno de 45 cms. As rêdes devem ser construidas de fórma a retardar momentaneamente a passagem da bola e terem 60 cms. de comprimento.

Nota — Recomenda-se que a malha usada nas cestas tenha no mínimo 30 e no máximo 60 fios e que o metal dos aros seja de 20mms. de diâmetro.

10 — POSIÇÃO DOS AROS

Art. 10 — O aro deve ser solidamente ligado à tabua da cesta e colocado em plano horizontal a 3,05 metros do solo e equidistante das bordas laterais da tabua. O ponto mais próximo da bodda interna do aro deve estar a 15 cms. da face da tabua.

11 — POSIÇÃO DOS AROS

Art. 10 — O aro deve ser solidamente ligado à tabua da cesta e colocado em plano horizontal a 3,05 metros do solo e equidistante das bordas laterais da tabua. O ponto mais próximo da borda interna do aro deve estar a 15 cms. da face da tabua.

"TEST" SPORTIVO



Um grupo de jogadores de:
a) Golf
b) Tenis de mesa
c) Polo
d) Water-polo
(Solução na página 14)

Bola Velha

Arturo Fernandez, velho crack peruano, hoje treinador do Universitario de Lima, recordando-se de uma excursão que fez à Europa com seu clube, conta:

"O jogador mais notavel que conheci foi na Inglaterra. Era um velho de quarenta e cinco anos, calvo e barrigudo. Quando o vimos entrar em campo, acreditamos que era o bandeirinha ou o árbitro, e não pudemos conter o riso ao vê-lo integrar o team adversario. E era nada menos que o meia-direita. E como jogava o velhinho! Sem dúvida que nunca vi nada que se lhe assemelhasse em football."

Conversa de Recortes

ALBERT LAWRENCE — O football francês não tem, infelizmente, tantos títulos de nobreza esportiva que tenha o direito de falar muito alto e de usar a política do soco na mesa. A França imortal tem tantos outros motivos de ser amada e venerada no Brasil, que sua Federação de Football devia, a meu ver, aceitar até o que considerava como uma injustiça.

ALFAIATE — O motivo é tão pueril — outros concorrentes estão nas mesmas condições e nem por isso protestaram — q ue a gente fica pensando em uma porção de coisas. Uma delas prende-se à fraquezado scratch francês, já demonstrada em várias emergencias, a última das quais a derrota frente ao selecionado belga.

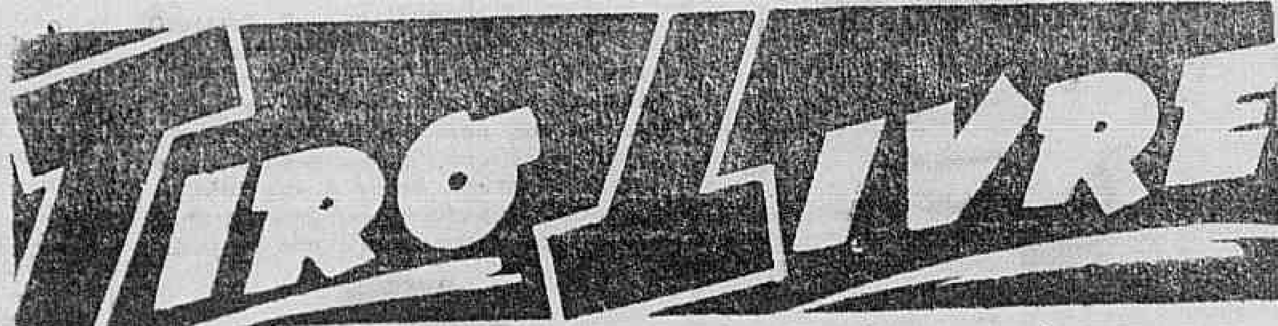
OLIMPICUS — Os visitantes não poderão ficar descontentes por se deslocarem entre Rio, S. Paulo, Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte e Curitiba, porqeu por avião o tempo a se empregar será menos do que empregava-se em 1938 por estrada de ferro entre Paris, Strasburgo, Marselha, Bordé us etc.

RICARDO SERRAN — E as viagens foram feitas com todos os inconvenientes conhecidos. Então estranharam os brasileiros que fossem obrigados a tantas horas perdidas nos trens, sem pensar em desistir de campeonato do mundo. Lógico que os franceses vejam que a sua atitude não se justifica, ainda mais se fôr feita uma consulta à historia. O football francês que tanta força fez para participar do troféu que tem o nome do seu maior desportista, deve e, por certo, honrará os seus compromissos.

ANTONIO CONSELHEIRO — íamos prá séca e méca, viajando de trem, às vezes 72 horas, para jogar mal chegávamos na cidade do destino, sem descansar, nem prá cuspir. E não era esse bem-bom de avião, não! Era de trem velhinho!



"MELHOR QUE MEDALHA" — Borg, nadador que bateu o campeonato mundial de natação em estilo livre, comentou assim o beijo entusiasmado que lhe deu uma linda atriz sueca, após a prova



NAS CORRIDAS

— Onde está o dinheiro que lhe récomendei que não me desse em nenhuma circunstancia? Passe para cá!

NENHUM HOMEM SUPEROU AS FACANHAS DE ANA PECK

ANA PECK é um dos mais belos exemplos de valor feminino. Durante trinta anos teve o seu nome pronunciado com admiração e respeito em tôdas as partes do mundo civilizado. Nenhum mortal das Américas, quer homem ou mulher, atingiu, valendo-se exclusivamente dos braços e pernas, um ponto tão alto quanto essa audaciosa cientista. Ela escalou, para proceder a importantes experiencias, o Monte Huascaral, no Perú. Enfrentou sozinha, animada pelo desejo de ser util à humanidade, todos os perigos que a cada passo surgem numa altíssima montanha coberta de neve e gelo! Nenhum homem repetiu a sua façanha. Ela foi a maior escaladora das Américas!

EXPLOROU tambem o pico de Matterhorn, na Suiça, e aos sessenta anos escalou a montanha Kodopua, no Perú!

E MAIS! Esteve na borda dos vulcões Orizaba e Popocatepeti, do México, e subiu o monte Sorata, na Bolivia. E por não confiar na habilidade dos guias nativos, fez sozinha a maioria de suas ascensões!

AOS 64 anos, seus traços fisionômicos de coragem e determinação não a tinham abandonado. Morreu em 1935.

DEDICOU-SE à aviação aos 60 anos e sobrevoou quase todos os picos que ela escalara! Aos 68 iniciou um "raid" sobre os Andes e viajou 14.000 milhas nos ares da América do Sul.

ERA UMA professora em Nova York, quando fez a primeira escalada. O diretor do colegio reprovou-a: "Por que você não se limita a ensinar a ler?"... e escreveu mais tarde um livro sobre ela.

ANA PECK sofreu um grave acidente numa rua de Nova York, ao passear num carro. Quebrou 3 costelas!





COPPI ACIDENTADO — O diagnóstico estabelecido após a queda de Fausto Coppi, de fratura da bacia, não foi confirmado hoje pelo professor Pais, vice-presidente do Instituto Ortopédico "Rizzoli" de Bolonha, chamado ao Hospital de Santa Chiara, nesta cidade, onde se acha internado o popular corredor. Não obstante, Coppi deverá guardar o leito durante dois meses e sua convalescença será longa, não podendo os médicos precisar sua duração. "E'-me dificil dizer se Coppi poderá ou não voltar a correr este ano — declarou o professor Pozzi, aos cuidados do qual foi confiado o campeão ciclista — mas, em todo caso, é certo que poderá voltar a correr."

A MARCHA DO TEMPO

Ao contrario do que se diz, o primeiro Tarzam do cinema não foi o nadador Johnny Weissmuller. Foi um homem de fortaleza física excepcional, com cintura de 32 polegadas e peito de 47, e com notavel habilidade de cair de árvores sem se machucar. Chamava-se — e ainda se chama — Elmo Lincoln, e fazia vibrar a garotada de cerca de 30 anos atrás com as suas aventuras de homem forte e invencivel em fitas em series. Hoje, com 58 anos, Elmo Lincoln ainda é mais assediado por caçadores de autógrafos do que muitos astros e ainda conserva muito do seu físico privilegiado, como se poderá notar nas fotografias antiga e atual. Com atuações quase despercebidas ele ainda figura em filmes do Oeste.

SABE?

1 — Qual é a idade de Adãozinho?

2 — O que é Bandy, e em que país é mais popular?

3 — Que famoso jogador de tenis inglês adquiriu cidadania norte-americana?

4 — Em que clube Friedenreich iniciou a sua famosa carreira?

5 — Quantos anos Joe Louis completou em 13 de maio?

(Respostas na página 14)

O JUIZ È JULGADO

MARIO VIANNA — SCRATCH DA C. B. D. (6) x GAUCHOS (4)

Dirigiu o match-treino o jjuiz Mario Vianna, que teve bom desempennho. Na preliminar os juvenis do São Cristovão derrotaram os do América por 5x2. — (O Globo).

Arbitrou a contento. — (Folha Carioca).

O Sr. Mario Vianna não precisou impôr a sua autoridade costumeira, pois, disputado sob um clima "zero graus abaixo de zero", o match não sofreu interrupção para advertencias aos figurantes. S. S. houve-se com precisão e, dada a sobriedade exibida, quase não foi notada a sua presença na cancha. Um desempenho facil teve o veterano "referee". — (Campeão).

Funcionou na arbitragem Mario Vianna, que teve regular atuação. Entretanto, errou ao fazer bater sobre a linha da area cebedense um "foul" cometido dentro da area — "penalty" indiscutivel. — (Diario de Noticias).

Sem maiores tropeços o Sr. Mario Viana controlou a partida... — (A Noite).

BILHETES DO LEITOR

CARLOS ARÊAS



BARBOSA — arqueiro da seleção nacional — num desenho do leitor Antonio Facury, de Uberaba — Minas.

MARIO GUIMARÃES — RIO DE JANEIRO — 1) — China, o extrema pernambucano que jogou no São Paulo e agora no XV de Novembro, jogou aqui no Rio, pelo América e pelo Fluminense. Antes tinha vindo do Náutica, de Recife. — 2) — Os irmãos de Domingos da Guia, são Antônio (que não jogou futebol) — Luís Antônio (que foi zagueiro do Bangu) — Ladislau (famoso meia direita) e Médio (já falecido, que jogou no Bangu e no Flamengo3. — 3) — O time do Fluminense, primeiro campeão da cidade, em 1906, foi êste: Waterman (Francis Walter) — Vitor Etchegaray e W. Salmaond — Clito Portela — A. V. Buchan e E. Guelden — J. Portela (Osvaldo Gomes) — Horacio Costa Santos — Edwin Cox — E. Etchegaray e Felix Frias Filho. — 4) — No jôgo inaugural do estadinho do Olaria, o Fluminense venceu o Vasco por 5 a 4, a 6-4-1947. Os times formaram assim: Fluminense: Castilho — Osní e Miguel — Pascoal — Telesca (Pé de Valsa) e Grande — China — Rubinho — Simões (Careca) — Juvenal e Pinhegas. Vasco: Barbosa (Barqueta) — Augusto e Rafaneli — Elí — Danilo e Jorge — Djalma (Nestor) — Maneca — Friaça — Lelé e Mário. Renda Cr$ 109.323,00.

—oOo—

ISIDORIO DANON — RIO DE JANEIRO — 1) — Os campeões de futebol no Rio são: Fluminense 1906 (primeiro campeonato carioca oficial) — 1908 — 1909 — 1911 — 1917 — 1918 — 1919 — 1924 (AMEA) — 1936 (LCF) — 1937 — 1938 — 1940 — 1941 — 1946. Flamengo 1914 — 1915 — 1920 — 1921 — 1925 — 1927 — 1939 — 1942 — 1943 — 1944. Vasco 1923 — 1924 (LMDT) — 1929 — 1934 (LCF) — 1936 (FMD) — 1945 — 1947 — 1949. Botafogo 1910 — 1930 — 1932 — 1933 (AMEA) — 1934 (AMEA) — 1935 (FMD) — 1948. América 1913 — 1916 — 1922 — 1928 — 1931 — 1935 (LCF) P.aissandú — 1912. São Cristóvão 1926. Bangu 1933 (LCF). 2) — Os campeões de basquet da cidade são: 1919 — Flamengo. 1920 — 1921 — 1923 — 1924 — 1925 — 1926 — 1927 — Fluminense. 1928 — E. C. Brasil. 1929 — São Cristóvão. 1930 — Não houve. 1931 — Fluminense. 1932 — Flamengo. 1933 (já na especialização do basquete) Flamengo. 1934 — Flamengo — 1935 — Flamengo. 1936 — Grajaú Tênis Clube. 1937 — Riachuelo Tênis Clube. 1938 — Olimpico Clube. 1939 — Botafogo. 1940 e 1941 — Riachuelo — 1942 — 1943 — 1944 — 1945 — Botafogo F. R. 1946 — Vasco. 1947 — Botafogo — 1948 e 1949 — Flamengo. — 3) — Não temos a relação completa dos outros campeonatos que o senhor, deseja.

XISTO F. MENONI — PÔRTO ALEGRE — R. G. SUL — 1) — Os campeões brasileiros de futebol têm sido êstes: Cariocas 1924 — 1925 — 1927 — 1928 — 1931 — 1935 — 1938 — 1939 — 1940 — 1943 — 1944 — 1946 — 1950. Paulistas: — 1923 (primeiro campeonato oficial) — 1926 — 1929 — 1936 — 1941 — 1942. Baianos — 1934. — 2) — Os campeões mundiais de futebol têm sido: 1930 (primeiro campeonato oficial) — Uruguaios. 1934 — Italianos. 1938 — Italianos. O certame dêste ano é o quarto oficial. — 3) — Os campeões brasileiros de basquete têm sido êstes: 1925 (primeiro campeonato oficial) — Cariocas; 1926 — Paulistas; 1927 — Cariocas; 1928 — Paulistas; 1929 — Paulistas;



CASTILHO — o outro keeper da seleção brasileira — num desenho do leitor Paulo Sá, de Rio Negro — Paraná.

1930 — Paranaenses; 1931 — Cariocas; 1933 — Paulistas; 1934 (primeiro da especialização) — Cariocas; 1935 — Cariocas; 1936 — Cariocas; 1937 — Cariocas; 1938 — Cariocas; 1939 — Cariocas; 1940 — Paulistas; 1942 — Cariocas; 1944 — Cariocas; 1947 — Mineiros; e, 1949 — Cariocas. — 4) — Os outros não temos.

—o—

TORCEDOR DA PORTUGUESA E DO VASCO — S. PAULO — O engano é seu e não nosso. O passe de Brandãosinho custou 400.000 cruzeiros e não 600.000. Aliás, atualmente, o recorde é o da transferência de Zizinho do Flamengo para o Bangu, que só pelo passe pagou (ou melhor dito vai ter que pagar) 800.000 cruzeiros.

—o—

ACACIO PEREIRA — S. PAULO — CAPITAL — Rejeitados o desenho de Danilo e a caricatura de Norival.

—o—

JOÃO S. FIRMO — ..O DE JANEIRO — 1) — Os endereços dos clubes cariocas que o senhor pediu são êstes: Fluminense — rua Alvaro Chaves, 41; Vasco da Gama — avenida Rio Branco, 181 — nono andar; Flamengo — praia do Flamengo, 66-68; Botafogo, avenida Venceslau Braz, 72; América — rua Campos Sales, 118; e Bangu — avenida cônego Vasconcelos, 549. — 2) — Os dos clubes paulistas são êstes: Palmeiras — avenida Agua Branca, 1705; Corintians — avenida Rangel Pestana, 2251; Ipiranga — rua Bom Pastor, 2998; Portuguesa de Desportos — largo de S. Bento, 25 — primeiro andar; e Portuguesa santista — avenida Pinheiro Machado, 240. — 3) — As idades pedidas são estas: Barbosa, 29 anos — Santos, 24 anos — Biguá, 29 anos — Castilho, 23 anos — Píndaro, 25 anos e Pinheiro, 18 anos. — 4) — Os jogadores mais velhos, em idade, do Flamengo e do Fluminense são, respectivamente, Nilton, com 33 anos e Santo Cristo, com 28 (a completar em setembro). — 5) — Os vencedores do G. P. Brasil, desde a sua instituição, têm sido êstes cavalos: 1933 — Mossoró; 1934 — Missuri; 1935 — Sargento; 1936 — Culligham; 1937 — Helium; 1938 — Pendulo; 1939 — Six Avril; 1940 — Teruel; 1941 — Polux; 1942 — Latero; 1943 — Albatroz; 1944 — Albatroz; 1945 — Filon; 1946 — Miron; 1947 — Heliaco; 1948 — Heliaco; 1949 — Carrasco.

—oOo—

IRIO A. MORAIS — RIO DE JANEIRO — O que o senhor quer, nós também queremos: organizar um album com aquela preciosidade de detalhes — mas ainda não conseguimos. Com o tempo acreditamos que venhamos a conseguir isso e então os detalhes estarão às suas ordens.

—o—

PAULO PEREIRA — S. PAULO — 1) — Não temos elementos para apontar qual tenha sido o melhor time brasileiro (de clube) de todos os tempos, nem tão pouco para indicar qual tenha sido o melhor time do Fluminense, desde a sua fundação. São assuntos puramente de opinião pessoal, nos quais não se pode



TESOURINHA — que foi cortado do scratch devido ao menisco — num desenho do leitor José Airton Magalhães, de Sobral — Cerá.

provar por A mais B que o time tricolor tri-campeão de 1919 tenha sido melhor que o de 1938 ou vice-versa. — 2) — Mário, que foi do Vasco já está na Portuguesa Santista. O endereço dêsse clube é avenida Pinheiro Machado, 240. — 3) — Rejeitados os seus desenhos de Castilho e Bigode.

—o—

J. LESSA — JUIZ DE FORA — MINAS — 1) — A fusão das entidades profissionalistas de futebol verificou-se em 1937, surgindo a Liga de Futebol do Rio de Janeiro que posteriormente transformou-se na atual Federação Metropolitana de Futebol.

—o—

ARI DA COSTA E SILVA — ANDARAI — RIO — 1) — Dos campeões de basquete do Flamengo, apenas, um veio do Botafogo: Afonso Evora. — 2) — O América é chamado de "campeão do centenario" pela simples razão de ter sido campeão em 1922, ou seja, no ano do centenário da Independência do Brasil, tão largamente festejada. — 3) — Rodrigo Tovar e Adão continuam no Botafogo; Osvaldinho está no Bonsucesso; Mário Brandão, e Nerino, cremos que estão no interior paulista; e, Nilton vem de pedir reversão para atuar como amador no Campo Grande.

—o—

IDELSON SIMAS CAVALCANTI — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO — Desculpe, mas foram rejeitados os seus desenhos de Jair e de Friaça.

—o—

PEDRO RODRIGUES — S. PAULO — Rejeitados os seus desenhos e caricaturas de Danilo — Caieira — Jair — Orlando — Ademir e Oberdan.

—o—

SILVANDO CARDOSO — OLARIA — RIO — 1) — Domingos da Guia é agora técnico contratado do Olaria. Não está mais jogando. — 2) — No campeonato sul-americano de 1942, em Montevidéu, os resultados dos jogos do Brasil foram êstes: Brasil 6 x Chile 1; Argentina 2 x Brasil 1; Brasil 2 x Peru 1; Uruguai 1 x Brasil 0; Brasil 5 x Equador 1; e Brasil 1 x Paraguai 1. Em 1945 (extra) em Santiago do Chile, os resultados foram êstes: Brasil 3 x Colombia 0; Brasil 2 x Bolivia 0; Brasil 3 x Uruguai 0; Argentina 3 x Brasil 1; Brasil 9 x Equador 2; e Brasil 1 x Chile 0. Em 1946 (extra) em Buenos Aires os resultados foram êstes: Brasil 3 x Bolívia 0; Brasil 4 x Uruguai 3; Brasil 1 x Paraguai 1; Brasil 5 x Chile 1; e Argentina 2 x Brasil 0. — 3) — Os campeões cariocas são êstes: Fluminense — nos anos de 1906 (primeiro campeonato oficial) — 1908 — 1909 — 1911 — 1917 — 1918 — 1919 — 1924 — 1936 — 1937 — 1938 — 1940 — 1941 — 1946. Flamengo — 1914 — 1915 — 1920 — 1921 — 1925 — 1927 — 1939 — 1942 — 1943 — 1944. Vasco — 1923 — 1924 — 1929 — 1934 — 1936 — 1945 — 1947 — 1949. Botafogo — 1910 — 1930 — 1932 — 1933 — 1934 — 1935 — 1948. América — 1913 — 1916 — 1922 — 1928 — 1931 — 1935. São Cristóvão — 1926. Bangu — 1933. Paissandu — 1912. — Nos anos em que figuram dois campeões é porque existiam duas entidades no Rio. — 4) — As idades pedidas são estas: Garcia, 26 anos — Zizinho, 28 — Ademir, 28 — Eli, 29 — Danilo, 29 — Tesourinha, 28 — Friaça, 25 — Maneca, 25 — Bauer, 24 — Noronha, 31 — Rui, 28 (a completar em agôsto). — 5) — O "carring" é o ato do arqueiro dar mais de quatro passos com a bola nas mãos sem batê-la no chão.



IPOJUCAN — um dos excluidos da seleção final — num desenho do leitor Luiz Carlos Braga, de Cachoeiro de Itapemerim — Espírito Santos.

HOCKEY NO GELO, um esporte dos mais emocionantes

Como no basket, os jogadores trocam de posição a todo instante e sómente o arqueiro tem uma posição fixa



Fase de um jôgo de hokey. Pode-se observar a grande movimentação desse esporte, tão popular no Canadá e no norte dos Estados Unidos

A curiosa e complicada indumentaria usada pelos arqueiros no jogo de hokey. O rapaz que vemos na fotografia chama-se Turk Broda, pertence a um dos mais populares clubes de Toronto e ganha 15 mil dólares por ano

1 DE um modo geral, o esporte do hockey sobre o gelo não é nada novo. Onde quer que houvesse certa extensão de terreno gelado, alguns paus e uma bola é quase certo que aí se disputaria um esporte qualquer. Fotografias holandesas datadas de uns trezentos anos frequentemente mostram um jogo muito parecido com o hockey. Da mesma forma que o baseball surgiu da bola, assim tambem o hockey, que exige grande velocidade e astucia, converteu-se em coisa muito diferente do primitivo esporte.

Sendo atualmente o esporte de inverno preferido no norte dos Estados Unidos e no Canadá é principalmente caracteristico do Canadá. Foi nesse país, que se organizou a primeira associação de hockey em meados de 1880. Na cidade de Kingston ainda se fazem comentarios de um jogo entre a Universidade da Rainha e o Colegio Militar Real disputado num rink de patinação ao ar livre, no centro do qual fôra instalado uma plataforma. A maior sensação da partida era motivada pelo fato do jogo desenvolver se em volta da plataforma, acontecendo que muitas vezes os jogadores se perdiam de vista, um dos outros, havendo incerteza quanto à posição do disco.

Hoje em dia, o hockey é jogado quase sempre em recintos fechados e frequentemente em rinks de gelo artificial. As traves do goal têm quatro pés de altura, encontram-se a uma distancia de seis pés e são providas de redes, como nos goals de football.

O disco plano que substitui a bola no hockey é feito de borracha vulcanizada e se desloca com tal velocidade que em muitos casos se não existisse a rede, não se poderia saber se fora marcado goal ou não.

2 O rink ou pista é rodeado de uma cerca de madeira de uns três pés de altura. Isto evita que os jogadores saiam da pista, interrompendo a marcha do jogo. Um jogador, correndo sobre o gelo, ao ser derrubado lança o disco contra a cerca. Acontece que muitas vezes, depois deste lance o jogador pode recuperar o disco e continuar a correr. Se o jogador que está procurando alcançar a meta adversaria falha, mas continua a correr, pode recuperar o disco depois que ele bater na cerca e voltar, e colocá-lo no fundo das redes.

Os times se compõem de seis jogadores: geralmente há um no arco, dois na defesa e dois ou três no ataque. À exceção do arqueiro, que tem de conservar-se sempre em sua posição, cada jogador tem de estar pronto para ocupar qualquer posição. Se os jogadores da defesa detiverem um ataque e se apoderarem do disco, carregam-no sobre o gelo enquanto os jogadores do ataque recuam para substitui-los na defesa.

O hockey é um esporte praticado em grande velocidade. Não há nada mais emocionante do que presenciar um ataque bem coordenado da dianteira quando os passes são cruzados de manenra acertada. O disco vai de um lado para outro tão rapidamente que se torna dificil acompanhar o jogo.

A rapidez do jogo e a oportunidade para que apareçam jogadas não ensaiadas teve um resultado curioso durante a primeira guerra mundial. Muitos canadenses faziam parte da RAF e foi observado que eles eram excelentes pilotos. Rapidez, voltas rápidas e mudança de posições eram as mesmas qualidades requeridas para o desesperado jogo do ar e os canadenses tomaram parte neste jogo em uma proporção superior ao seu número.

DA PRIMEIRA FILA:

(Conclusão da 3.ª PAGINA)

moral do Arí?". Eu não culpo o Trindade, o Trindade até me quis ajudar.

——oOo——

10 Arí entrou no vestiário, deixou-se cair em um banco, escondeu o rosto entre as mãos, esperou que alguém dissesse qualquer coisa a êle. Hoje eu brigo, hoje eu pérco a cabeça. Se alguém me disser isso assim, eu faço uma besteira, viro uma fera. Ninguém disse nada a Arí. Arí não compreendia por que ninguém dizia nada a êle. Era melhor dizer logo. Vamos, digam. Uma chuteira caiu no cimento, Arí ouviu o barulho da água do chuveiro aberto, ouviu um suspiro profundo, tirado ao fundo dalma êle não sabia de quem. Devia ser Pascoal. Pascoal chorava em campo, Pascoal não podia ver uma fita de cinema triste sem puxar o lenço do bôlso. Agora, depois de ouvir o suspiro de Pascoal, Arí descobriu que também tinha um coração, que sabia chorar também.

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL E CINEMA DE TODO O BRASIL

FOTOS DE TODOS OS PAISES QUE TOMARÃO PARTE NA COPA DO MUNDO E DO ESTADIO MUNICIPAL, SOMENTE EM TAMANHO GRANDE 18x24 — Cada Cr$ 20,00

	Cr$
7 Fotos (6 paises e uma do Estadio Municipal)	100,00
Livros esportivos, flâmulas de feltro, distintivos para lapela, etc.	
Fotos dos Clubes Cariocas, tamanho grande — 18x24	20,00
Tamanho postal — cada	5,00
FOTOS COLORIDOS DE ARTISTAS DE HOLLYWOOD	
Coleção de 50 artistas 3x4 ..	20,00
Tamanho postal — cada	5,00
Coleção completa — 40 fotos postais	100,00
Meia coleção — 20 fotos postais	55,00
Idem, 10 fotos postais	30,00

VISTAS DO RIO

30 vistas	50,00
10 vistas	25,00
3 vistas	10,00

LIVROS ESPORTIVOS

Regras Oficiais de Futebol, Atletismo, Basketball, Volleyball, Tennis, Natação e Saltos, Tennis de Mesa e Estatutos — cada regra	15,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo volume, encadernação de luxo	205,00
Romance do Futebol	50,00

DISTINTIVOS, MEDALHAS E FLAMULAS DE FELTRO

Distintivo para Lapela	10,00
Em ouro, tamanho grande, com pega-ladrão	150,00
Em ouro, pequeno, com pega-ladrão	90,00
Medalhas (escudo), em ouro, para senhoras	150,00
Flamulas de feltro	10,00

Aceito encomendas para confecções de escudos para lapela, Flâmulas de feltro e Carteiras sociais com gravações em ouro ou prata, para qualquer Clube, sindicatos, colegios, associações, etc.

N. B. — Dos artigos citados para confecções, somente aceito encomendas em número acima de 100.

REMETA SEU PEDIDO COM A IMPORTANCIA ANEXA OU VALE POSTAL, CHEQUES DE BANCOS, ETC., PARA

JAYME DE CARVALHO

CAIXA POSTAL 1261 — RIO

AVISO — Não remetemos pelo Reembolso Postal. Aos fregueses do Rio ou pessoalmente.

Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 6º andar — sala 611 — Rio
Das 13 às 14 e das 18 às 20 horas

GRANDES DESCONTOS PARA REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

Da Espanha

Os Torcedores De Football São Mais Apaixonados Que Os Espectadores De Touradas

Não se pode negar que a Espanha é atualmente uma nação vantajosamente desportiva, sobressaindo-se na maioria dos exercicios físicos e esportes atléticos. Em alguns, como a equitação, o tênis, o futebol, o basquetebol, o hóquei, se classifica entre as três ou quatro nações européias que nele se destacam, e o nome da Espanha coloca-se nos lugares de honra tôdas às vêzes que as representações esportivas vão ao estrangeiro para se baterem em prélios internacionais.

Parecia que um país que não tinha outro esporte que não fôsse a equitação nem outro espetáculo que não fôsse o de touradas, teria aversão aos importados do estrangeiro, dada a concentração quase exclusiva das massas nos espetáculos taurinos. Mas não foi assim, e pode assegurar-se hoje que o mesmo espetáculo dos touros tão castiço, tão genuino e arraigado, sustem com dificuldade a concorrência do futebol.

E não sabemos se as mesmas massas futebolófilas (aceitam o enologismo?), são as taurófilas, ou se umas nada ter a ver com outras, ou seja, que o apaixonado do futebol não se interessa pelos touros, e que se êstes atraem e apaixonam a uns, deixam a outros insensiveis.

O certo é que há enormes massas para tudo; público que enche as praças de touro e os estádios de futebol, e não sei qual dêles com maior entusiasmo. Como se dá no caso de Barcelona e Madrí (cidades com milhão e meio de habitantes) em que há futebol e touradas às mesmas horas, havendo público de dezenas de milhares para ambos acontecimentos. O que nos leva a deduzir que há duas "torcidas" diferentes.

No que ambos se parecem e se confundem é em seu entusiasmo, em sua paixão e, como consequencia disso e do esquenntar do sangue, em seus arrebatamentos e exageros. Nas touradas e no futebol o transbordamento do entusiasmo das massas os faz turbulentas e agressivas com os seus prós e contras, com discussões que degeneram em agressões e conflitos. A tourada, ou o esporte, termina assim, às vêzes, em outro exercicio, ou seja, o pugilato, cujos atores são

Nesse aspecto da paixão que vai as vias do fato, são os torcedores de futebol que estão na vanguarda, deixando muito atrás os assistentes de touradas. Estes são impiedosos nas críticas e insultos que dirigem a toureiros, mas não chegam, como ocorria há alguns anos, com os torcedores de futebol, à destruição de grades e instalações dos estádios, quando não lhe ateavam fogo.

Hoje, o público torcedor parece ter adquirido mais juizo, mostra-se mais tolerante e pacífico. É um fenômeno que se nota também nos próprios toureiros cujo nivel cultural elevou-se, pertencendo a maioria dêles a classe dos "senhoritos". Dentro do que tem de cruenta e de sacrifício bestial, a corrida progrediu no que se refere a públicos e toureiros, e suavizou-se no que toca a sorte dos cavalos.

Quanto a devoção aos touros não cremos que diminua, tende, pelo contrário, a aumentar em consonância como futuros fenômenos. Agora mesmo trata-se de criar em Madrí uma escola de tauromaquia, plantel de futuros toureiros que sairão da Universidade depois de completarem cursos de valor, arte, aprumo, vista e todo esse indecifrável que faz o bom toureiro.

Ao mesmo tempo que se dá a noticia da criação em Madrí da escola de tauromaquia, as autoridades policiais, velando pela ordem nos campos de futebol e empenhadas em que não se repitam as agressões e conflitos, acabar de ditar disposições severas, mas práticas e eficazes como se ficou demonstrado nos últimos jogos.

A chefia da Segurança Pública diz numa nota que com lamentavel frequência se vêm observando nos campos de futebol a presença de espectadores que dão redea sôlta a seu mau humor se a marcha da partida não corresponde a seus desejos, comportando-se com censurável incivilidade, insultando soezmente ao árbitro ou aos jogadores, arremessando objetos e ainda mantendo seu rancor depois do match como se isso pudesse alterar o resultado do jôgo realizado. (Conclue na página 11).



m-m-m!
Grapette
é uma
uva!



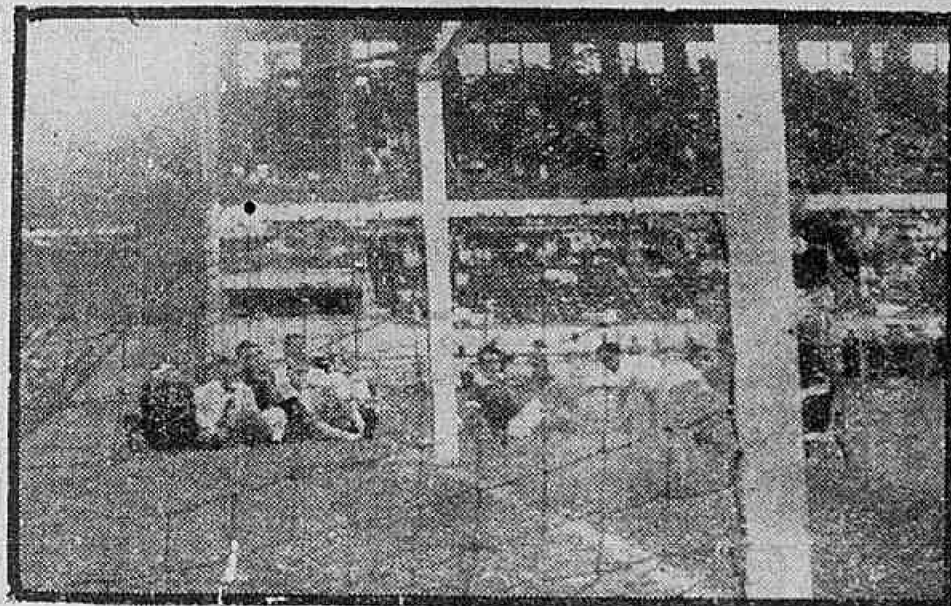
QUEM BEBE
Grapette
REPETE!

330/3

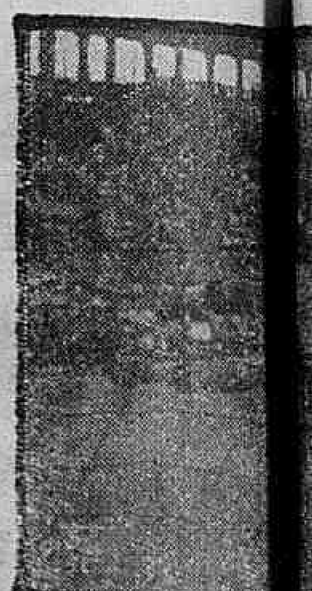
Os Jogos Do Brasil

Na primeira fase da Copa do Mundo, o Brasil enfrentará o México, dia 24, no Estádio Municipal; e Suiça, dia 28, no Pacaembu; e a Iugoslávia, dia 1 de julho, novamente, no Estádio Municipal.

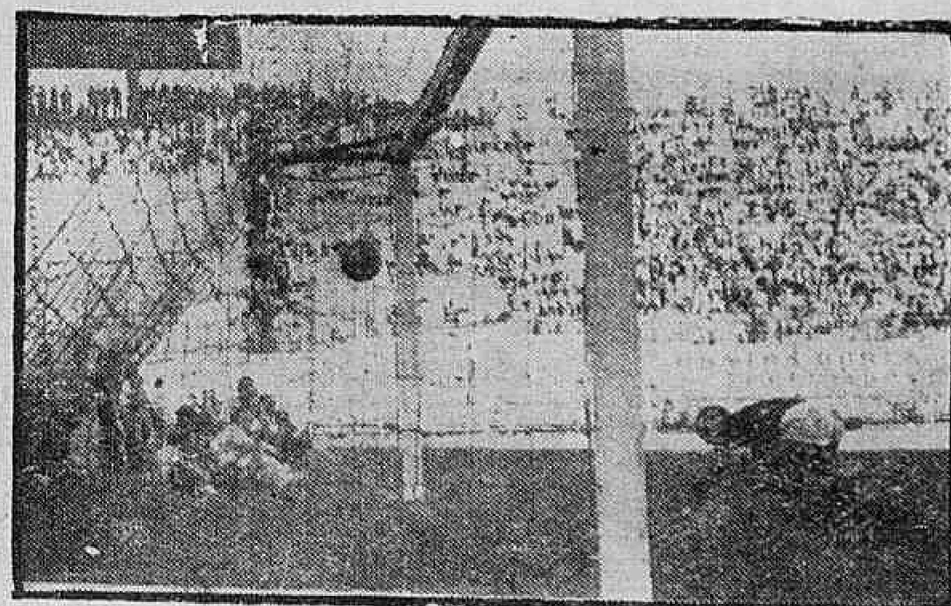
O "TEST" D... COM OS ...



1 Mais um "test" severo para a seleção brasileira, desta vez contra o combinado Gre-Nal, formado pelos cracks do Internacional e Gremio de Pôrto Alegre. Venceram os scratchmen cebedenses, sem convencer, ainda.



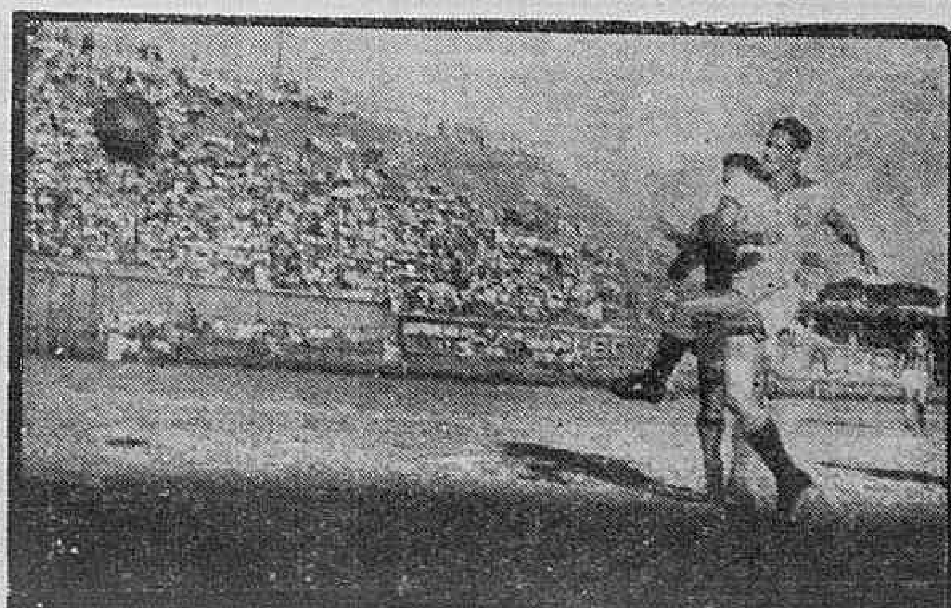
2 A contagem ... apresentadas ... te a que atuou ... fredo, de halves-b...



4 Pelos gauchos jogaram Nena e Adãosinho, que integram a lista de inscrições dos brasileiros para a Copa do Mundo. O arqueiro foi o veterano Ivo, do Internacional, que deixou passar muitas bolas ,mas, fez também, ótimas defesas.



5 A torcida não ... ficou satisfeita ... está com direito a ... ascensão técnica. ...



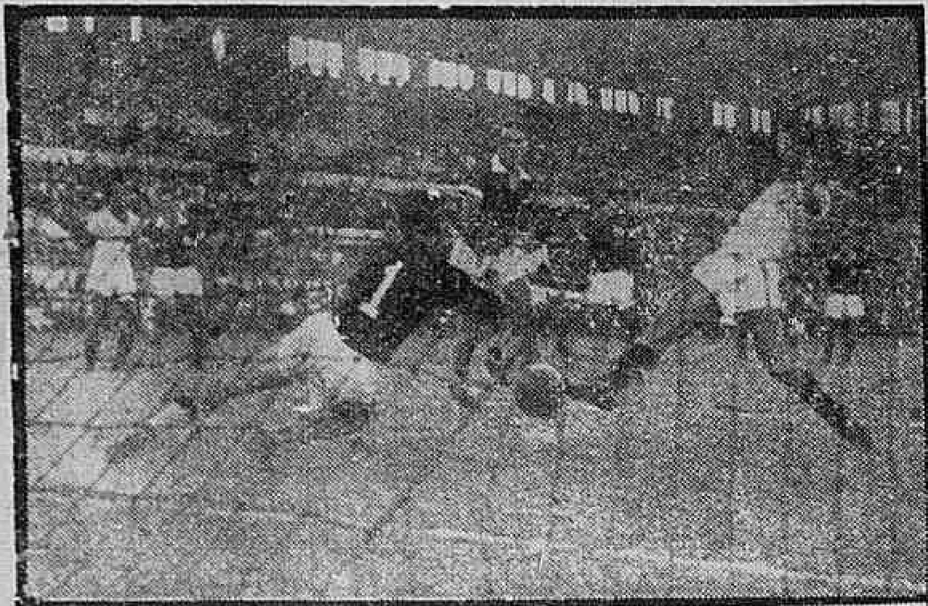
7 Alem de Nena, Ademir foi o que deu mais alegria à assistência. Não só pelos tentos que fez, como também pelo espirito de luta demonstrado. Em qualquer posição do ataque — e Ademir já ocupou as cinco.



8 Os aborrecimen... com a entrada ... gem com dois gôls ... brança de penalida...

O SCRATCH
GAUCHOS







[illegible] 4 é o melhor atestado das falhas [illegible] ofensiva do scratch, principalmen- [illegible] ro tempo, com Eli, Danilo e Al- [illegible] score no periodo inicial foi 3 a 3.

3 Ademir foi a sensação do ataque do scratch, marcando os três primeiros gôls da meia duzia. Mas Hermes, entre os sulinos, constituiu a grande revelação, fazendo todos os tentos dos seus. Trata-se de um futuroso jogador.

10 Faça-se justiça, contudo, ao scratch brasileiro, pois, é manifesto o desejo de melhorar de produção e voltar a merecer os aplausos dos seus adeptos. O exemplo dos gauchos deve ser aproveitado.

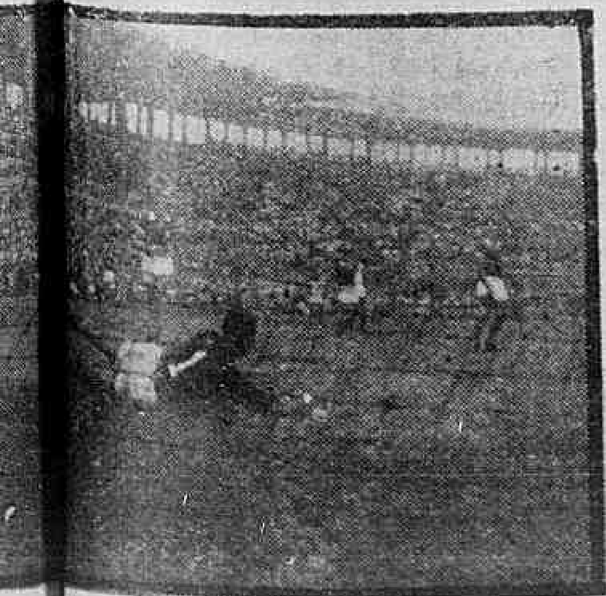


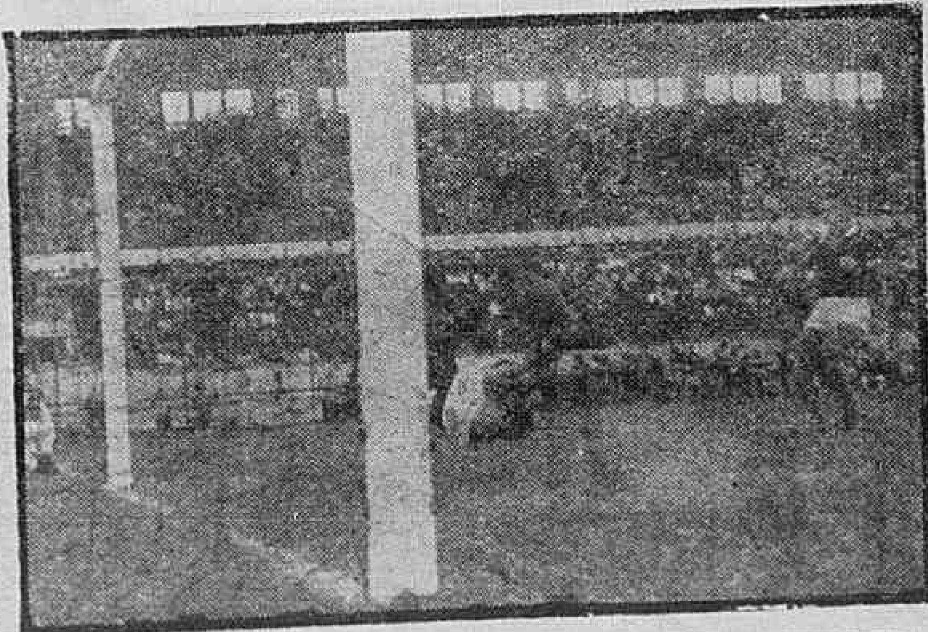




[illegible] da produção dos scratchmen, mas [illegible] outro lado por verificar que Nena já [illegible] escalado para a zaga, graças a sua [illegible] o back gaucho anulou Baltazar.

6 Como Zizinho não estivesse ainda na sua melhor forma, a ofensiva do scratch cebedense não produziu o necessario, apesar dos seis gôls. Somente depois da entrada de Jair para a meia esquerda, é que melhorou.





[illegible] do público, porém, desapareceram [illegible] Jair, que acabou decidindo a conta- [illegible] gôls [illegible]taculares, sendo o primeiro de co- [illegible] Jajá em forma é um consôlo.

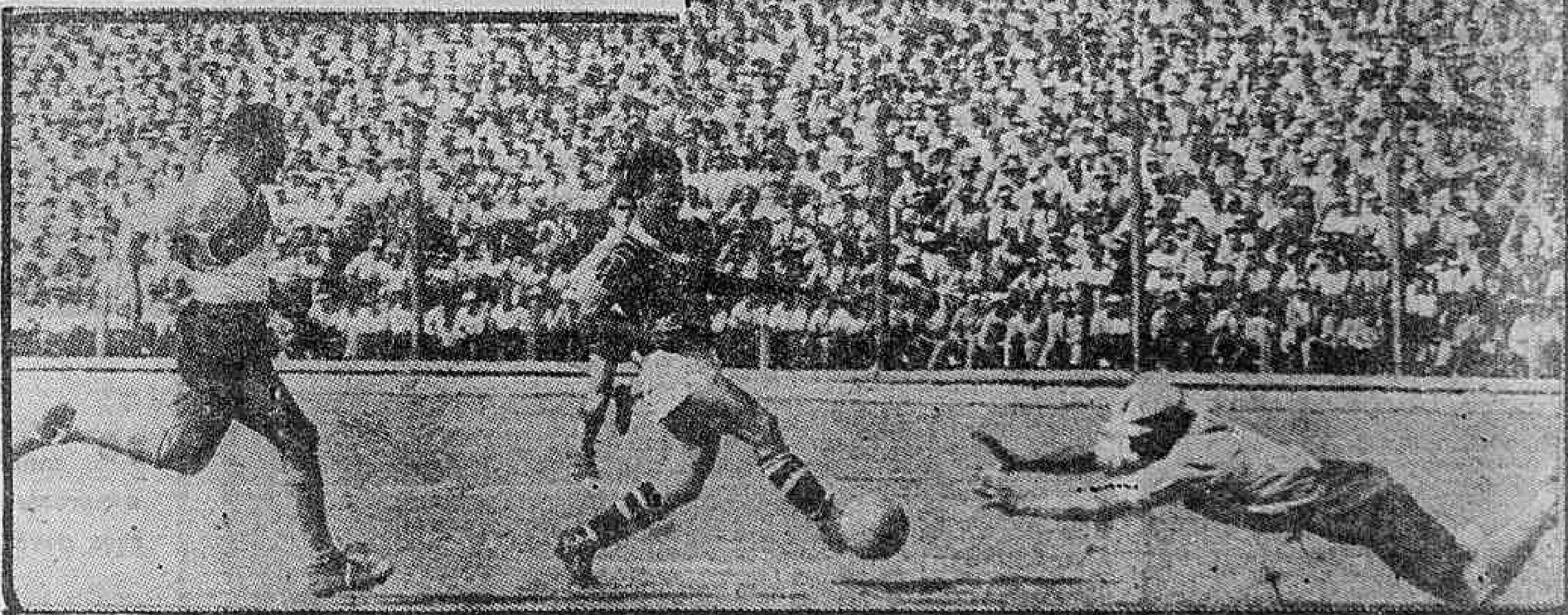
9 Espera-se que nos próximos dias, até a data da estréia o scratch recupere a sua potencialidade, fazendo voltar a tranquilidade ao espirito do torcedor. Afinal não é dificil fazer em casa o que conseguimos no estrangeiro.

DOIS EMPATES HONROSOS DO FLUMINENSE COM A SELEÇÃO URUGUAIA, EM MONTEVIDEU

De Carlos Arêas



Goal contra o Fluminense. Castilho mostra-se desesperado enquanto Pé de Valsa pede calma, sob as vistas de Pinheiro



Orlando ameaça a meta do Municipal, cujo keeper atira-se aos pés do mignon meia tricolor.

Embora excursionando desde os primeiros dias de março pelos gramados sul-americanos, exibindo-se seguidamente no Perú, na Bolívia, no Equador e no Chile, o Fluminense somente nas suas últimas partidas, ambas em Montevidéu, conseguiu empolgar os aficionados brasileiros, com os resultados alcançados. As vitorias até então conseguidas pelos tricolores desapareceram praticamente de expressão ante os dois soberbos empates obtidos frente a seleção uruguaia que se prepara para disputar a Copa do Mundo. Essa mesma seleção uruguaia que há coisa de um mês exibiu-se aqui no Brasil, disputando a Copa Rio Branco e aparecendo como um grande team que derrotou a seleção A do Brasil em São Paulo por 4x3 no primeiro jogo e perdeu dificilmente por 3x2 e por 1x0 os dois outros jogos, aqui no Rio de Janeiro. Não se poderá assim deixar de receber com entusiasmo os dois empates conseguidos pelo renovado team tricolor ante a seleção titular dos uruguaios e de assinalar com o destaque que merece essa façanha do quadro das Laranjeiras. Se um resultado desses já se poderia considerar honroso para a seleção nacional, tendo-se em conta todos os fatores adversos que encontra uma equipe que atua no estrangeiro, com muitos maiores razões deve enaltecer e honrar um simples team de clube; ainda mais quando esse team não conta com dois elementos titulares cedidos ao scratch nacional. Por essas razões é que todo o Brasil vibrou com os dois empates sensacionais de 28 de maio e de 6 de junho do Fluminense em Montevidéu. A campanha dos tricolores, que já vinha se desenvolvendo de forma expressiva, cresceu tremendamente de relevo com os empates de 1x1 e de 3x3 ante os famosos campeões olímpicos. Autêntico "fecho de ouro" para a longa jornada do vice-campeão carioca, jornada de três meses exatos, foi a sua passagem por Montevidéu.

OS DETALHES DOS DOIS HONROSOS EMPATES

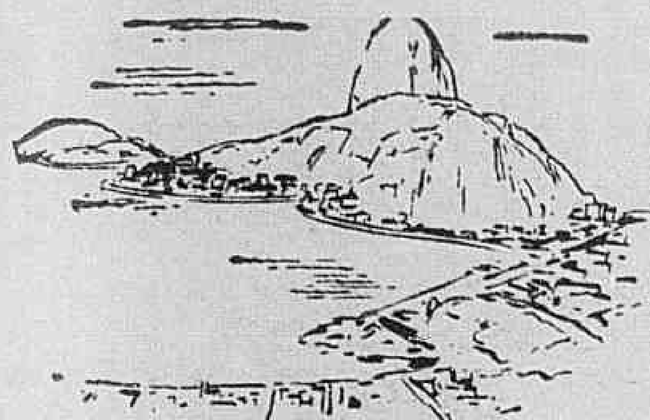
No primeiro encontro com a seleção uruguaia, encontro esse que terminou empatado em 1x1, o Fluminense alinhou o seguinte quadro: Veludo — Pindaro e Pinheiro — Waldir, Pé de Valsa(na parte final Emilsson) e Mario — Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite. Os uruguaios formaram com: Maspoli — Matias Gonzales e Tejera — J. C. Gonzalez, Rodolfo Pini (Duran no segundo tempo) e Rodriguez Andrade — Gighia, Julio Perez, Migueiz, Gambeta (Juan Schiafino no segundo tempo) e Moran. O placard de 1x1 foi construido no primeiro tempo com um goal de Tite pelos tricolores cariocas, numa carga sobre o arqueiro e por Migueiz pelos celestes, de cabeça na escora de um corner cobrado por Moran.

No segundo encontro, que terminou empatado em 3x3, os tricolores chegaram a estar vencendo por 3x0 no inicio do segundo tempo. Mas os uruguaios depois que tiraram o zero do placard aos quatorze minutos de etapa final reagiram, tremendamente estimulados pela sua torcida e conseguiram chegar ao empate final de 3x3. O Fluminense formou assim: Veludo — Pindaro (depois Pé de Valsa e novamente Pindaro) e Pinheiro — Waldir, Pé de Valsa (depois Emilson e novamente Pé de Valsa) e Mario — Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite. E os urugnaios formaram com: Paz — Matias Gonzalez e Tejera — J. C. Gonzalez, Duran e Ortuno — Gighia, Julio Perez, Migueiz, Juan Schiafino e Moran. Silas marcou os dois primeiros goals do Fluminense no primeiro tempo e Tite elevou para 3x0 no inicio do segundo. Depois Julio Perez abriu o score para os celestes, Migueiz marcou o segundo goal e Moran, numa carregada sobre Veludo, assinalou o terceiro tento, empatando o jogo aos vinte e oito minutos. O zagueiro Pindaro contundiu-se no primeiro tempo, num choque com Migueiz, deixando o campo para só voltar no segundo tempo



Silas, o artilheiro-mór da excursão do Fluminense, numa investida sobre a meta do Municipal de Lima

(Conclui na página seguinte)



Os Cariocas "adoram" sua Feijoada...



- mas todos os brasileiros, cada vez mais, "adoram" o super-delicioso

BRAHMA CHOPP

O "Carioca" pode apreciar mais a Feijoada e o "Gaúcho" o Churrasco. Ambos, porém — como todos os brasileiros — adoram beber o delicioso Brahma Chopp! Seu tão apreciado sabor tônico-aperitivo vem dos seus ingredientes cuidadosamente selecionados: O malte mais rico e mais revigorante... o mais aromático lúpulo, de virtudes altamente digestivas ... e o mais puro fermento. Essa é a razão porque você também gosta tanto do Brahma Chopp — a cerveja que conquista sempre mais apreciadores em tôdas as regiões do Brasil. Beba-o sempre. É super-delicioso.

EM BARRIL
OU GARRAFA

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. Aos domingos à tarde pela Rádio Nacional. Aos sábados, pela Rádio Mauá, em ondas médias, e Rádio Nacional em ondas curtas.

Record 3032

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

O QUE FOI A JORNADA CA PELOS CAMPOS DO TRICOLOR CARIO- DO PERÚ, BOLIVIA, EQUADOR, CHILE E URUGUAI

Seis vitorias, oito empates e três derrotas, em dezessete jogos

Em sua longa campanha de três meses exatos o Fluminense disputou um total de dezésete partidas, alcançando seis vitorias e oito empates contra três derrotas apenas. As vitorias foram obtidas duas no Perú, uma na Bolivia, duas no Equador e uma no Chile. Os empates foram um no Perú, dois na Bolivia, um no Equador, dois no Chile e dois no Uruguai. E as derrotas foram duas no Perú e uma no Chile.

SILAS O ARTILHEIRO-MÓR DA EXCURSÃO, SEGUIDO DE TITE

Nesses dezesete jogos marcou o Fluminense um total de 46 goals contra 36, tendo, pois, um saldo de 10 goals. O artilheiro-mór da excursão foi o center-forward Silas com 14 goals, seguido do ponteiro esquerdo Tite com 10 goals. Os demais tentos tricolores foram assinalados por Didi 6, Carlyle 6, Orlando 3, João Carlos 2, Waldir 2, "109" 2 e Santo Cristo 1. O arqueiro tricolor nos três primeiros jogos da excursão foi Castilho, que teve depois de regressar ao Brasil para integrar o scratch brasileiro, sendo substituido por Veludo, que disputou os matches restantes.

A MARCHA DOS JOGOS DOS TRICOLORES

Os detalhes gerais dos jogos dos tricolores, com as datas, placards e goleadores foram estes:

MARÇO — NO PERU' — Dia 5: Clube Universitario 3 x Fluminense 0.

Dia 12: Fluminense 6 x Sucre 2. Goals de Silas 3, Orlando, Waldir e Santo Cristo.

Dia 19: Municipal 2 x Fluminense 1. Goal de Didi.

Dia 26: Fluminense 1 x Allianza 1. Goal de Silas.

ABRIL — NA BOLIVIA — Dia 2: Fluminense 1 x Ferroviario 1. Goal de Carlyle.

Dia 9: Fluminense 2 x Bolivar 1. Goals de Silas (dois).

Dia 16: Fluminense 2 x El Litoral 2. Goals de Didi e Carlyle.

NO PERU' (Em Arequipa) — Dia 18: Fluminense 5 x Arequipa 3 Goals de Didi (dois), Silas, Orlando e "109".

NO EQUADOR — Dia 22: Fluminense 6 x Barcelona 4. Goals de Carlyle (dois), Tite (dois), Silas e João Carlos.

Dia 26: Fluminense 7 x Norte América 4. Goals de Tite (três), Didi (dois), Carlyle e "109".

Dia 29: Fluminense 2 x Emelec 2. Goals de Carlyle e Silas.

MAIO — NO CHILE — Dia 7: Colo-Colo 3 x Fluminense 0.

Dia 14: Fluminense 2 x Seleção Chilena 2. Goals de Silas e Tite.

Dia 18: Fluminense 1 x Colo-Colo 1. Goal de Silas.

Dia 21: Fluminense 6 x Wanderers 1. Goals de Tite 2, Orlando, Silas, João Carlos e Waldir.

NO URUGUAI — Dia 28: Fluminense 1 x Seleção Uruguaia 1. Goal de Tite.

JUNHO — Dia 4: Fluminense 3 x Seleção Uruguaia 3. Goals de Silas (2) e Tite.

OS TORCEDORES DE FUTEBOL SÃO MAIS APAIXONADOS QUE OS ESPECTADORES DE TOURADAS

(Conclusão da página dupla)

E termina a Direção de Segurança com fina ironia a nota: "Tais espectadores, pelo geral pessoas corretas em outro ambiente, se assim se conduzem nos campos de jogo, isso é devido a que emoção que os lances da partida lhe produzem é tão forte que as impede de se manter donos de si mesmas, pelo que, daqui por diante, tanto em defesa de elementares principios de convivencia social, como por conveniente medida de higiene nervosa que aos excitados há de beneficiar, aqueles que forem surpreendidos em tão lamentavel atitude, a parte o processo oportuno, comperecerão pelo resto da temporada, à hora de começar as partidas seguintes dos mesmos clubes, à Chefatura Superior de Policia, onde permanecerão até o final, livre do ambiente que tão perniciosa influencia exerce sobre êsses apaixonados."

A medida tem sido eficaz, pois já em nenhuma parte se tem registrado, nas últimas partidas, os escândalos e agressões que se deplorava mais ou menos em todo os jogos.

Como cremos que nos públicos de certas cidades da América Latina são irmãs da Espanha no bom e no menos bom, se dão com frequencia casos dessa classe, assinalamos a medida que foi adotada, para que se a considere digna de imitação, em beneficio da cultura e correção que deve haver em todas as reuniões de competencia esportiva.

E agora, terminemos com um caso curioso, ainda ligado ao football espanhol: Pela primeira vez na historia da justiça espanhola se sentou no banco dos réus um jogador de football para responder por sua atuação num jogo.

O processado, Manuel Manzano, no transcurso de uma partida causou uma lesão num jogador adversario, do Chamberi, em consequencia do qual êste teve que extrair um rim.

O acusado, respondendo a pergunstas do promotor e advogado de defesa, disse que o acidente se deu casualmente. Os termos esportivos, nomes de footballers, etc., deste processo criminal, deram ao mesmo um sabor e uma tonalidade ignorada até então numa sala de juri. O promotor pediu a pena de quatro anos e multa de 15.000 pesetas. A defesa, por sua parte, pleiteou absolvição absoluta do acusado, tendo-se saido vitoriosa.

ESPORTES ATRAVÉS DO MUNDO

"Muito trabalho e pouca distração tornam Jack um idiota". Substituia "Jack" por Jacques, Giovanni. Ivan, Jan, Johann, Juan ou João — e terá úm proverbio de aplicação em qualquer lugar.

Desde a mais remota antiguidade que os esportes têm sido parte da vida do homem. Era por meio de dansas que o homem primitivo adorava os seus deuses. Fisicamente, essas dansas eram tão exaustivas quando o maxixe ou o "swing", pois exigiam uma serie complicada de passos. Em periodos posteriores, o homem executava tais dansas não mais por motivos religiosos, mas simplesmente porque gostava delas.

Sabe-se que mais ou menos há quatro mil anos os egipcios e muitas raças asiáticas praticavam varios esportes. Muitos séculos antes da era cristã já os jovens de Creta se dedicavam às touradas. Tambem os irlandeses tinham, há uns três mil anos, os seus jogos cerimoniais. O seu grande festival chamava-se Lugnasad ou jogos Taitlin (os quais foram revividos em Dublin em 1924).

Foi desses antigos esportes que os gregos extrairam os elementos com os quais organizaram seus exercicios atléticos. Os gregos foram inegavelmente os maiores atletas de todos os tempos. O ideal que os animava era ter uma mente sã num corpo são.

Alem das primeiras letras, todo menino grego aprendia na escola a correr, a saltar e a lutar. No ano 776 A. C. os atletas gregos já competiam entre si nos famosos Jogos Olímpicos. Esses jogos eram realizados de quatro em quatro anos nas planicies de Olimpia, no Peloponeso. Constavam de provas de salto, corridas, luta livre, box, arremesso de disco e dardo e as célebres corridas de quadrigas.

Os Jogos Olimpicos foram realizados sem interrupção durante quase doze séculos. A sua versão moderna data de 1896. Como os jogos da Grecia Antiga, as modernas Olimpiadas são realizadas de quatro em quatro anos, exceto em tempo de guerra.

No tocante aos esportes, os romanos não seguiram as pegadas dos gregos. Eles achavam que participar dos jogos era um ato indigno, mas gostavam de apreciar as atividades dos outros em qualquer esporte. Os esportes que mais os entusiasmavam eram as corridas de bigas, paradas militares, lutas em que os contendores se apresentavam montados a cavalo, ginástica e os conhecidos combates de gladiadores entre escravos e animais selvagens.

Durante a idade media, os únicos jogos públicos foram os torneios nos quais os cavaleiros demonstravam as suas habilidades em equitação. No século XVI os nobres europeus praticaram o tenis e outros esportes idênticos. Por essa época, a nobreza britânica preferia a caça.

Mas deixemos de lado as atividades esportivas do passado. Feita essa recapitulação histórica, vejamos quais são os esportes mais populares no mundo hoje em dia.

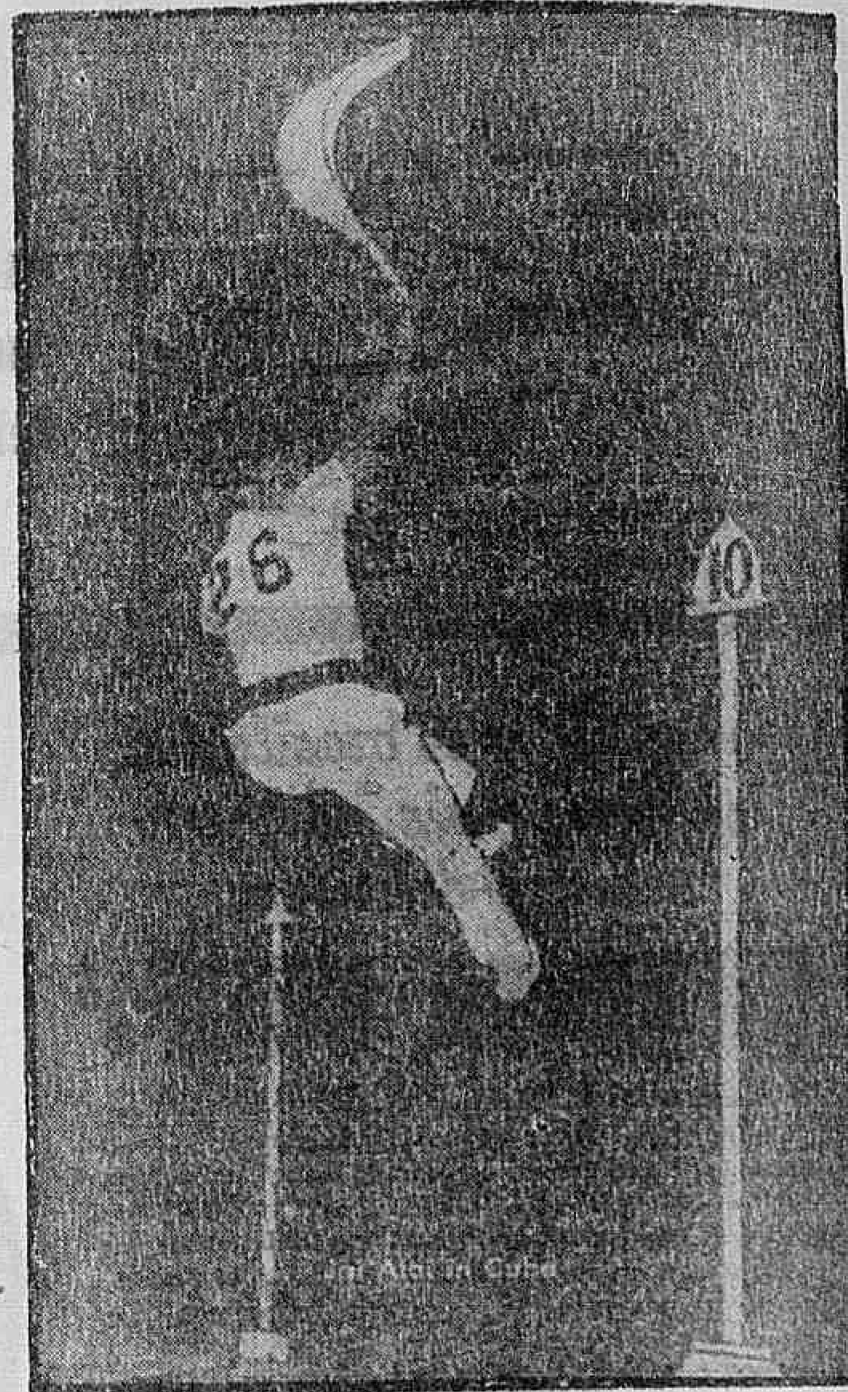
Na Europa, em ambos os lados da Cortina de Ferro, o "soccer" (o nosso football) é largamente praticado, o mesmo acontecendo, como se sabe, na América do Sul. No Japão e em alguns paises latino-americanos o baisebol é muito popular. Na parte norte da Russia, nos paises escandinavos, Polonia, Suiça, Islandia e Canadá o esqui e a patinação no gelo são os esportes favoritos.

As corridas de bicicleta ocupam, na França, um lugar de destaque entre os demais esportes. Em muitos paises asiáticos o tenis e o voleibol têm feito grandes progressos. Quanto à natação e ao iatismo são praticados com entusiamo em quase todos os paises do mundo.

Joga-se o hoquei no gelo em muitos paises, mas é no Canad; onde ele atingiu o seu mais elevado nivel técnico. Diz-se, evidentemente com exagero, que os meninos canadenses já nascem usando patins e com bastões de hoquei nas mãos. Mas não será exagero afirmar-se que eles trazem do berço o amor por esse esporte emocionante.

Onde o hoquei foi jogado haverá certamente canadenses. Eles integram centenas de times que atuam nos Estados Unidos, e 85 por cento dos jogadores profissionais da Liga Nacional de Hoquei, famosa no mundo inteiro, são canadenses. Os jogadores de hoquei do Canadá são tambem muito conhecidos na Europa. Centenas deles são "exportados" anualmente para preparar quadros na Escocia, Inglaterra e no continente europeu.

Em certos paises se praticam alguns esportes que, embora desconhecidos por nós, representam para eles o mesmo papel que o football representa para nós. Vamos ver aqui rapidamente alguns deles. — **(Conclui na página seguinte)**



O "jai lai" é considerado um dos esportes mais velozes



• Também o organismo humano, aparelho delicadissimo, não pode funcionar bem, se as suas várias peças estiverem sujas e cheias de resíduos.

• Uma das mais importantes dessas peças são os rins, a cujas funções se acham ligados outros órgãos da máquina humana.

• A limpeza e desinfecção periódica dos rins, feitas com os comprimidos de HELMITOL de Bayer, garante o seu perfeito funcionamento e resulta na saúde atual e numa velhice sadia e livre de achaques.



SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA

HELMITOL



LIMPA E DESINFETA OS RINS

Passou a dôr? -um SORRISO-



graças a

CAFIASPIRINA

O REMÉDIO DE CONFIANÇA



CURIOSAS MODALIDADES PRATICADAS EM DIVERSOS PAISES



O football praticado na Australia e que é uma mistura do nosso (soccer) com football dos americanos é um esporte dos mais violentos



Ciclistas franceses correm 3.000 milhas na prova anual "Tour de France", que se prolonga por 26 dias. Em todas as cidades por onde passam são vivamente aclamados



Não há na Inglaterra uma aldeia onde não haja um campo de cricket



Os havaianos correm nas cristas das ondas centenas de metros em pequenas pranchas

CRICKET

O esporte nacional da Inglaterra e de quase todo o Imperio Britânico é o cricket. E' para a Inglaterra o que o football é para o Brasil, sendo praticado pelas crianças desde a mais tenra idade. Em quase todas as aldeias há um campo de cricket onde os clubes locais empenham-se em renhidas partidas.

O grande acontecimento do ano são os "Test Matches", onde o quadro campeão de cricket da Inglaterra se bate com os quadros de outros paises do imperio.

Já se disse — e talvez com certa propriedade — que é preciso ser inglês para compreender o complicadissimo jogo do cricket. Não vamos, pois, dar uma explicação do que seja esse esporte. Basta que se diga, para que vocês façam pelo menos uma idéia, que ele é muito parecido com o baseball, o jogo favorito dos norte-americanos. E baseball todo mundo conhece. Pelo menos, de cinema...

GLIMA

O esporte nacional da Islandia é o glima, uma especie de luta livre, e cuja origem remonta aos primordios da historia da Islandia.

Foi nos Jogos Olimpicos de 1908, realizados em Londres, que os islandeses apresentaram pela primeira vez o glima, palavra que significa "relâmpago". Hoje em dia eles estão vivamente empenhados em fazer com que o seu esporte favorito fique conhecido em outros paises.

Apresentamos, em seguida, uma descrição do glima, fornecida por Thorsteinn Einarsson, da "Icelandic Board of Education": "Os dois lutadores entram no local da luta — um chão de madeira liso — e cada um segura o cinturão do outro com a mão direita, segurando com a esquerda outro cinturão que envolve a coxa direita do adversario. Devem ficar erguidos, um pouco à direita um do outro, o pé direito adiante do esquerdo. Os contendores olham um por cima do ombro do outro, e nunca para os pés, pois têm de lutar pelo tato e não pela visão. Os lutadores procuram um derrubar o outro, fazendo com que o adversario perca o equilibrio".

E' possivel que, no decorrer da luta, um tente calçar o outro ou suspendê-lo. Mas o principal objetivo é sempre o mesmo: derrubar o antagonista ao solo.

HORNUSSEN

Os suiços praticam com entusiasmo varios esportes, mas nenhum é tão popular quanto o hornussen. Este jogo é uma combinação de baseball, cricket, golf e tennis — mais algumas caracteristicas que lhe são peculiares.

O hornussem é jogado por dois quadros, os "strikers" (lançadores) e os "killers" (matadores), cada qual formado por 2 homens fortes.

Com bastões leves, os "strikers" procuram atirar um disco de madeira, "hornet" (vespa), o mais longe possivel através de um rumo marcado, ao longo do qual ficam colocados os "killers" em posições estratégicas. Armados de enormes raquetes de madeira, eles tentam interceptar a trajetoria do disco quando esse vem zunindo pelo ar.

Cada "striker" tem direito a três bastonadas, isto é, pode atirar o disco três vezes. Se o disco cair ao chão sem ter sido interceptado, o seu team marca um ponto. Mas se o disco for interceptado, os "killers" é que ganham o ponto. Quando termina o primeiro tempo, defensores e atacantes trocam de posição.

EL PATO

El Pato é um esporte vigoroso praticado pelos gauchos dos pampas argentinos. Se você tomar o polo, o basket e o cabo de guerra e com eles formar um jogo — terá uma idéia do que seja o el pato.

Não se conhece a origem exata desse esporte, mas em documentos datados de 1610 já se encontram referencias a ele. Antigamente era um jogo dos mais violentos. O campo onde era jogado não tinha dimensões certas e os homens que dele participavam eram capazes de tudo para obter a vitoria.

A principio a "bola" era feita colocando-se um pato cozido (daí o nome do esporte) dentro de uma bolsa de couro cru, à qual se prendiam quatro pedaços de couro.

O objetivo do jogo era apoderar-se do pato. Quando um jogador ficava de posse do pato, os adversarios se lançavam no encalço dele e, se o apanhavam, tinha lugar um feroz cabo de guerra, do qual resultavam muitas vezes uma ou duas quedas de cavalo. Em certas ocasiões, quando um jogador se recusava a desistir, o jogo era decidido com facas.

Sob as regras modernas, o el pato é disputado em campos que se parecem muito com os de polo. Em ambas as extremidades, são colocados postes com cestas semelhantes às usadas no basket. A bola não é mais um pato e sim uma bola de borracha recoberta de couro e de cada lado jogam quatro homens montados a cavalo.

Os componentes de cada team tentam, por meio de passes e golpes habeis nos cavalos, avançar em direção às cestas do adversario. Marca-se um ponto quando a bola é atirada com a mão direita numa das cestas.

TEJO

O esporte clássico da Colombia é o tejo. Como no jogo de malha, os jogadores atiram um objeto pesado em outro objeto colocado a regular distancia. Mas no tejo é um pedaço de chumbo que é atirado e não uma ferradura. O alvo, em vez de ser uma haste, como na malha, é um anel de ferro deitado no chão.

Para tornar o esporte mais emocionante (e barulhento), os colombianos colocam um pouco de pólvora no meio do anel. Assim, quando o disco cai no centro dele, faz a pólvora detonar e um barulho ensurdecedor anuncia que um jogador marcou um ponto.

JAI ALAI

O jai alai que, ao que se afirma é o esporte mais rápido que existe, é um tennis de parede que se originou na Espanha e de onde foi "exportado" para o México, Cuba, Miami e Flórida.

A quadra regulamentar é igual à do handball, exceto que as paredes são mais altas. Tem três paredes — na frente, atrás e no lado. Na outra parte do quadrado ficam sentados os espectadores atrás de uma rede protetora.

A pelota é um pouco maior do que a do handball e é arremessada de encontro à parede com a cesta que o jogador tem presa na mão. Os principios do jogo pouco diferem dos do handball. Mas o jogo em si é extremamente rápido e cansativo. Somente jogadores habeis e experimentados podem praticá-lo.

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Diretor Superintendente: Henrique Tavares. Gerente: Rubens de Oliveira. Secretário: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethecourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00.

UMA CONQUISTA Do Montanhismo Nacional

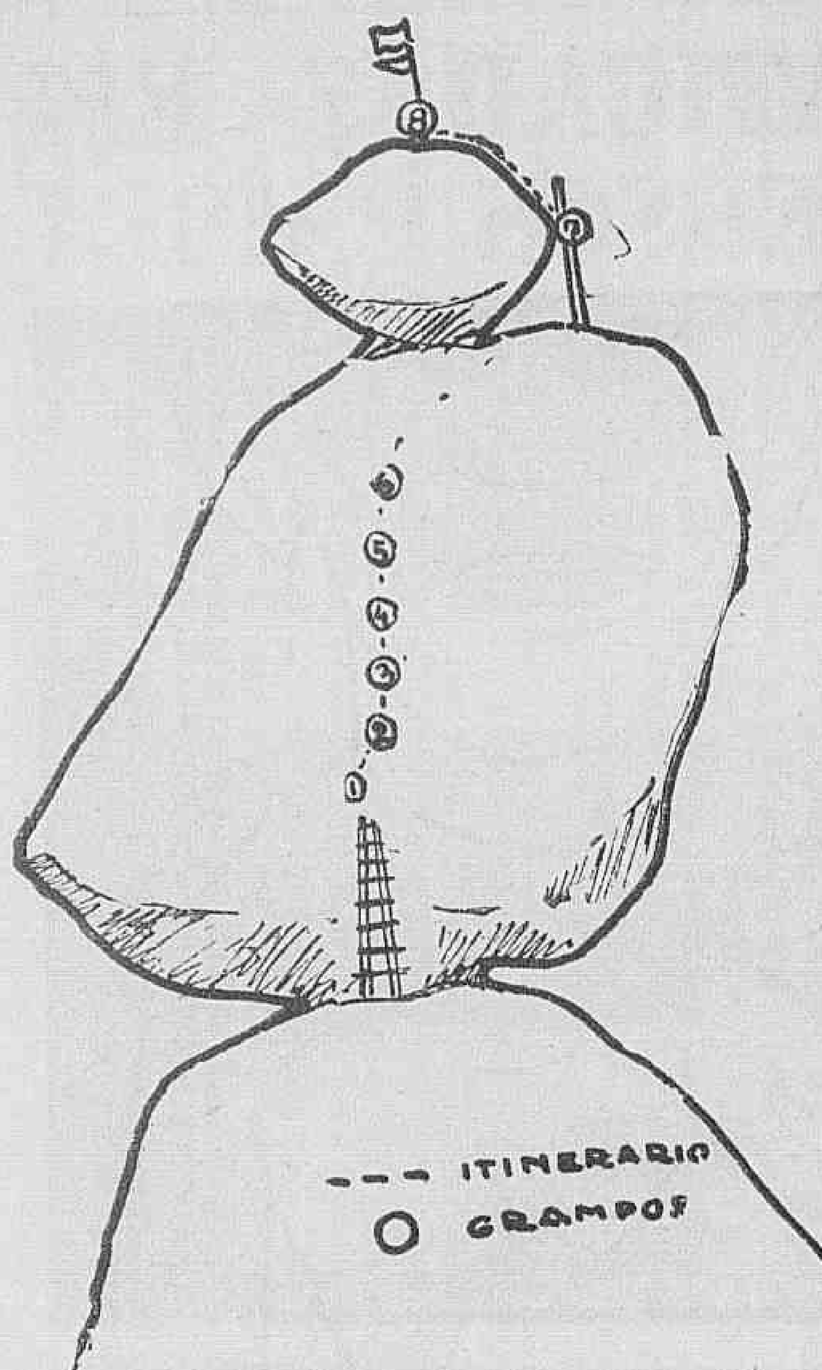


Gráfico da escalada da Pedra Peito de Pomba

O montanhismo é um esporte que tem recebido grande incremento entre nós, sendo avultado o número de entusiastas que se agrupam em numerosas agremiações. O histórico das conquistas dos corajosos montanhistas, já extenso, vem de ser acrescido por mais um feito do Clube Excursionista Carioca.

Na divisa dos municipios de Macaé e Friburgo ergue-se, imponente e desafiadora, a Pedra Peito de Pomba com a altitude aproximada de 1.300 metros, até então considerada inacessivel devido às suas paredes lisas e inclinadas para fora.

O Peito de Pomba está a cavaleiro na crista da terra do mesmo nome e assemelha-se impressionantemente a uma pomba E' um bloco de granito no formato de um cone de 40 centimetros de altura, com o vértice para baixo e um bloco menor em cima como a cabeça da ave.

A escalada da pedra há muito era ambicionada pelos montanhistas do clube, apresentando-se a primeira oportunidade de transporte e acomodações, somente nos dias 14 e 15 de maio.

Munidos de todo o apetrecho técnico: grampos, brocas, marretas, estribos, cordas, etc., os guias Hudson Machado e Ricardo Batalha Menescal, acompanhados de seus colegas Lauro Ferreira e Flavio Costa Rodrigues, partiram para Macaé pelo noturno de Campos, chegando a essa cidade ao amanhecer. Daí, em "jeep" e cavalos cedidos pela Comissão Central de Macabú, graças ao alto espirito de cooperação do seu digníssimo presidente, Dr. Fernando Lavrador, viajaram durante todo o sábado, dia 13, chegando, ao anoitecer, na habitação mais próxima à montanha.

No dia seguinte, o amanhecer já os encontrou embrenhados na mata, em demanda da base do Peito de Pomba, auxiliados por moradores locais, profundos conhecedores da região. Durante a subida, o primeiro da coluna divisou um filhote de onça, que foi apanhado e trazido para o Rio a fim de ser doado ao Jardim Zoológico.

Duas horas de caminhada colocou-os na base da pedra. Examinada em todo o seu perimetro, ela apresentava a mesma forma agreste a desafiar a técnica e a pericia dos escaladores. Um rápido estudo da situação levou-os a fazer uma escada de madeira de dez metros. Colocada em local adequado, permitiu a instalação do primeiro grampo que foi fixado às 11.30. Um revezamento contínuo de esforços possibilitou a fixação de mais cinco grampos em paredão completamente liso; trabalho extenuante e perigoso sobre um precipicio de algumas centenas de metros. Já no escuro, com a colocação do sexto grampo foi vencida a primeira etapa da conquista: às 18.30 foi atingido o alto do primeiro bloco. Restava a cabeça, o que foi deixado para o dia seguinte devido ao adiantado da hora.



Os excursionistas junto ao local da sensacional escalada





Dormindo ao relento, sem agasalhos e expostos à terrivel ventania, os escaladores esperaram com ansiedade o romper do dia, que traria ao montanhismo nacional uma brilhante vitoria, colocando nossos esportistas à altura dos alpinistas de outras nações. Ao raiar do sol do dia 15, os escaladores voltaram à carga contra a montanha. Após subirem toda a extensão já vencida da véspera, colocaram o grampo número 7, onde foi amarrado um tronco de uns quatro metros. Galgando por ele, o alpinista Lauro atingiu uma crista estreita e lisa. Agarrando-se a ela como um verdadeiro "lagartixa" vencendo palmo a palmo da pedra em longos minutos de ansiedade para os companheiros, chegou ao cume precisamente às 7.50. Estava vencida a montanha. Com a chegada de Hudson, Ricardo e Flavio completava-se uma corajosa investida que trouxe para o Clube Excursionista Carioca sua terceira primazia na montanha. O pavilhão nacional encimando a flâmula do clube, tremulou vitorioso nesse recanto há pouco virgem do contacto humano.

"TEST" SPORTIVO

(Solução)

a) Golf

SE NÃO SABE...

1 — 26 anos
2 — Hockey de campo. Na Russia.
3 — Fred Perry
4 — Ipiranga
5 — 36 anos

Tambem a França desistiu da Copa do Mundo

A decisão tomada pela Federação Francesa de Football de não enviar ao Rio de Janeiro a equipe nacional para representá-la na Copa do Mundo, foi geralmente bem acolhida em todos os circulos franceses, desportivos ou não, informa a Agencia France Press, de Paris.

Isso decorre certamente do fato de terem os jogadores franceses acabado de sofrer duas esmagadoras derrotas diante dos escoceses e dos belgas. Esta última derrota, de 4x1, registada no domingo último, havia provocado numerosos e amargos comentarios e um bom número de técnicos da pelota formulava esta simples pergunta: "Que iremos fazer no Rio?" O certo é que o deslocamento da equipe da França não se anunciava nada brilhante. Os jogadores franceses, fatigados por um campeonato e uma Copa que lhes tiraram o fôlego estão saturados de football.

E' necessario reconhecer, todavia que se aquela decisão aliviou os que consideravam simplesmente o aspecto desportivo do caso causou decepção, igualmente, a grande parte do público francês. Essa corrente censura a Federação por ter tomado uma decisão cujo motivo oficial está na manutenção do calendario estabelecido para os encontros da Copa do Mundo. Isso pareceria bastante paradoxal. Entretanto o bom senso francês se evidencia muito claramente à lembrança de que, após a derrota diante da Iugoslavia, a França solicitara nova "chance", havendo alegria geral com o deferimento dessa pretensão.

Eis o motivo por que a decisão tomada pela Federação é qualificada de "popular", apesar de lamentar-se essa decisão por ter a propria França solicitado o seu deslocamento.

Mas, não dramatizemos, mencionando simplesmente a frase final de "L'Equipe", grande jornal desportivo francês: "Com ou sem a França e a despeito de tudo, viva a Copa Jules Rimet!"

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS


"AMABLE NOVEDAD"

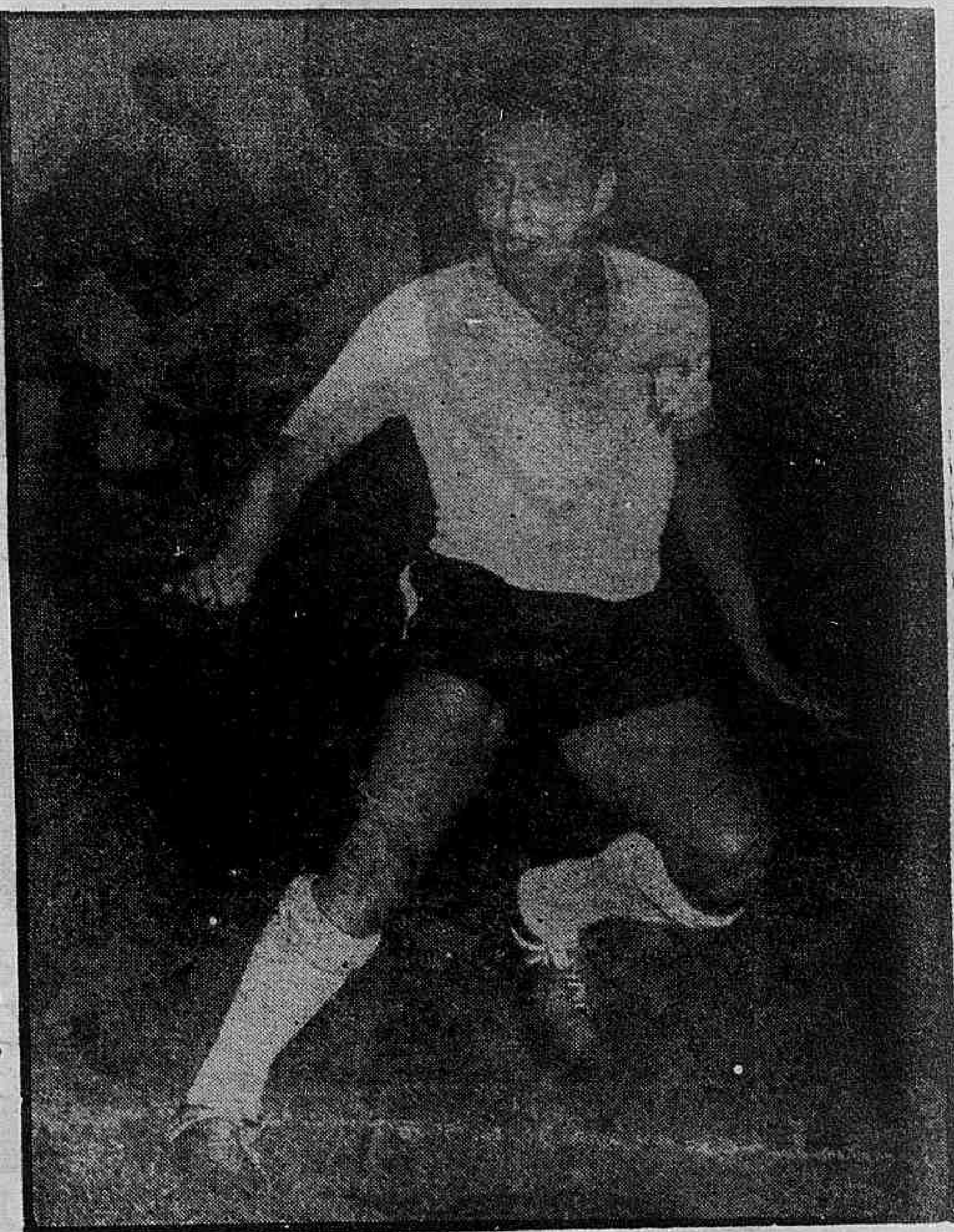
PELA PRIMEIRA VEZ INGRESSAM NO FUTEBOL CHILENO JOGADORES BRASILEIROS -- AS REFERENCIAS DE UM CRONISTA ANDINO A RESPEITO DE BAHIA E COSTA

São muitos os jogadores que o Brasil enviou ao Campeonato da Juventude do ano passado que estão já na primeira divisão em seu país. O Fluminense, que nos visitou recentemente, trouxe, sem ir mais longe, Pinheiro, Lafayette, Emilson, João Carlos, Waldir e Titi. E em outros clubes cariocas e paulistas há varios outros. Este ano, ia ser o de Bahia. Mas chegou um emissario do Magallanes a São Paulo e o tentou a vir dar um passeio a estas terras, que muito tinham agradado ao jovem centro-avante amador. E Bahia não esperou para pensar duas vezes. Aliás, é muito jovem — tem 20 anos — e não lhe falta tempo para o futuro. Bem pode dedicar um ano ao football estrangeiro que lhe serv... para ganhar experiencia tanto no espórte como na vida.

E ca o temos no chile, treinando já ao lado de Mendez, Salamanca e Luiz Lopez. Sem dúvida que não se chama Bahia; trata-se de um apelido — os brasileiros gostam de por apelido — derivado das suas características físicas e pessoais. Os baianos são morenos-avermelhados, falam com muita rapidez, embora com extraordinaria suavidade, e em geral, para tudo são apurados. E Antonio Carlos Fescina, sem jamais ter posto os pés no Estado algodoeiro do Brasil, tem todos esses rasgos e caracteristicas. Por isso os torcedores o chamaram de "Bahia".

No Sul-Americano da Juventude, jogou de centro-avante. Mas, de acordo com o plano de "educação técnica" dos footballers brasileiros, se desempenha com o mesmo desembaraço em qualquer dos três postos centrais.

No São Paulo F. C. era indistintamente insider esquerdo ou direito, tanto como centro-avante. Já treinou no Magallanes, formando um terceto com



Bahia, revelação juvenil de São Paulo, que ingressou no Magallanes, do Chile. Bahia foi comandante do ataque brasileiro, no primeiro certame juvenil realizado em 1949, em Santiago

Salamanca e Mendez, da direita à esquerda, e satisfez, embora venha um pouco destreinado. Aliás, esperamos por estes dias a chegada de Costa, outro rapaz de vinte anos, companheiro de equipe de Bahia. Jogam juntos desde há anos nas divisões inferiores do campeão paulista, e esse conhecimento mutuo de seu jogo pode servir de muito ao Magallanes, se ambos renderem como se esperava e se os aproveita como se deve.

Bahia e Costa são dois jogadores novos, muito novos ainda. Da qualidade do primeiro, podemos responder. O que não significa que se possa assegurar seu rendimento imediato nas fileiras alvi-azuis. Precisamente por sua juventude poderiam demorar em ambientar-se, em se integrar ao nosso jogo e meio. A questão será saber "levá-los" bem.

A incorporação de Bahia ao football chileno tem outro aspecto interessante. E' a primeira vez que jogadores brasileiros ingressam em nossos quadros. Talvez que do êxito de Bahia e de Costa dependa uma futura afluencia de valores daquele país, footballisticamente mais adiantado que o Chile. Até agora a diferença de clima não tem sido o principal antecedente que se opôs a provocar essa afluencia. Se os jovens que já são "magallânicos" não encontrarem graves dificuldades nesse aspecto, se lhe agradar o tratamento que no Chile se dá aos footballers profissionais e se forem convenientes as condições econômicas que nosso football possa lhes oferecer, talvez que tenhamos mais adiante outros jogadores brasileiros entre nós. A semelhança de fisionomia entre o football do Brasil e do Chile — com distinta classe, sem dúvida — é um aspecto que deve contribuir para o triunfo destes jovens.

A vinda de Bahia e Costa para o Magallanes é, pois, interessante para todos. Para eles, que ganharão experiencia, que se habituarão num ambiente e num standard footballistico relativamente faceis, e para o football chileno, que apresenta uma autêntica novidade.

APRENDA PRATICAMENTE
RÁDIO
TELEVISÃO
E
CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.

Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.

Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.

...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

EDIFÍCIO MONITOR
Sede propria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! 12-203

NOME
RUA N.
CIDADE
ESTADO E. F.

FILIAL DO MONITOR NO RIO DE JANEIRO:
AV. MARECHAL FLORIANO (RUA LARGA) 6-A

CASTILHO

LÉMBRAM-SE ? EU PROFE-
TIZEI : CASTILHO SERÁ
UM DOS "BIGS" DA
"COPA DO MUN-
DO"...

ONDINO →

